

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO
SUL**

CICLO 2018-2020

RELATÓRIO INTEGRAL

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



São Caetano do Sul

Março/2021

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Reitor

Prof. Dr. Leandro Campi Prearo

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Paulo César Porto Dileberato

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Prof. Me. Paulo Sérgio Lope Ruiz

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



MISSÃO DA USCS

“Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber em todas as suas formas, tornando-os acessíveis à sociedade e colaborando, sobretudo, para o desenvolvimento integrado da região do Grande ABC”

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA da USCS é constituída por Resolução do dirigente máximo da Instituição, conforme poderes previstos em seu estatuto/regimento. É uma comissão autônoma em relação aos outros conselhos e órgãos da Instituição, tendo seu funcionamento assegurado e embasado por lei federal.

Assim, a CPA deve assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, inclusive participação da sociedade civil, sem privilegiar a maioria absoluta de um dos segmentos (docentes, discentes e sociedade civil organizada).

O propósito da CPA é estabelecer mecanismos de Autoavaliação, observando os 10 princípios avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. São eles:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis de ensino (básico à pós-graduação), bem como sua operacionalização;
3. Responsabilidade social da Instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, a nível de docentes e técnicos-administrativos;
6. Organização e gestão da Instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos discentes;
10. Sustentabilidade financeira.

Lista de Siglas

AACC	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AG!	Agência Experimental de Publicidade e Propaganda
AJO	Agência de Jornalismo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAFÉ	Comunidade Acadêmica Federada da CAPES
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEJUSC	Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de São Caetano do Sul
CGACGIES	Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPqD	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações
EaD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ERBs	Estações Rádio-Base
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
FEP/USCS	Financiamento Estudantil Próprio
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Educação Superior

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



IGC	Índice Geral de Cursos
IMES	Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul
INEP Teixeira	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
INPES	Instituto de Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IPH	Índice de Poluentes Hídricos
LAC	Laboratório de Análises Clínicas
MEC	Ministério da Educação
NAF	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
NAJ	Núcleo de Assistência Jurídica
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NUAD	Núcleo de Aperfeiçoamento Docente
NUPPA	Núcleo de Pesquisa e Produção Audiovisual
ODHUSCS	Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do Grande ABC da USCS
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PED	Plano de Desenvolvimento Estratégico
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PID	Programa de Iniciação à Docência
PNUSCS	Programa de Nivelamento USCS
PPA	Plano Plurianual de Ações
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PQ	Pesquisadores Produtividade CNPq
PROFA	Programa de Formação Ampliada Graduação - Pós-graduação
RFB	Receita Federal
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TELEBRAS	Empresa Brasileira de Telecomunicações
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
UFABC	Universidade Federal do ABC

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



USCS Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Sumário

Dados da Instituição	6
Apresentação	7
Introdução	8
A USCS: contexto e natureza	8
Inserção Regional	10
Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	15
Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA	15
Autoavaliação e Planejamento Estratégico	17
Atividades de gestão do processo de Autoavaliação Institucional da USCS	19
Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados	22
Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade	23
Apresentação dos resultados do processo de Autoavaliação da USCS	23
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	25
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	25
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	28
Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	28
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	30
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	38
Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	38
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	53
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	56
Eixo 4 – Políticas de Gestão	61
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	61
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	67
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.	70
Eixo 5 – Infraestrutura Física	72
Dimensão 7 – Infraestrutura Física	72
Plano de ações de melhoria	99
Considerações finais	100
Cronograma das fases/etapas das atividades para 2022	101
Referenciais de suporte à CPA	102
Anexos	104

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Dados da Instituição

Universidade Municipal de São Caetano do Sul - **Código da IES:** 605 - Instituição Pública Municipal - **Endereço:** Avenida Goiás, 3400 - Barcelona – **CEP:** 09550-051 – São Caetano do Sul, SP

COMPOSIÇÃO DA CPA DA USCS DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 152/2018	
NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Profa. Dra. Neyde Lopes de Souza	Presidente da CPA
Prof. Dr. Leandro Campi Prearo	Corpo Docente
Sra. Alessandra Riesi Justo	Servidores Técnicos e Administrativos
Sra. Jay Dnea Lacorte	Corpo Discente
Sra. Eliane Giusti	Comunidade Externa

Apresentação

Este Relatório Final de Autoavaliação Institucional (AI) decorre do processo de Autoavaliação na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em atendimento às normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), delineado pelo Processo de Autoavaliação do ciclo 2018-2020, apresenta os resultados correspondentes ao triênio. Assim, esse fechamento de ciclo, contempla uma visão geral da trajetória da Instituição, demonstrando seus esforços no sentido de promover, a partir da autoanálise, o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Verificou-se, por meio do acompanhamento realizado pela CPA das atividades avaliativas, a consolidação de um conjunto de ações que demonstraram os avanços que a Autoavaliação trouxe à USCS, bem como a preocupação de ajustes e atualização com a proposição de novos indicadores, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e ao alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados na Universidade.

A CPA vem adequando, sistematicamente, sua metodologia de trabalho para aprimorar processos e procedimentos, bem como atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro
Presidente da CPA

Introdução

Na primeira parte são apresentados o cenário e o contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, a organização do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da USCS (2018-2022) e na segunda parte, as atividades de gestão do processo de Autoavaliação, de comunicação e de socialização dos resultados junto às comunidades interna e externa.

A USCS: contexto e natureza

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), com sede em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, é uma instituição de ensino superior municipal pluricurricular, instituída pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, como autarquia de regime especial, integrando o Sistema Estadual de Ensino. O Ato Regulatório de Credenciamento expedido em 16 de setembro de 1967, pelo Decreto nº. 1611. Em 2013, foi credenciada também para o ensino a distância, pela Portaria nº. 494.

A USCS rege-se:

- I.pela Legislação e Normas aplicáveis ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de São Paulo;
- II.pelo seu Estatuto;
- III.pelo seu Regimento Geral;
- IV.pela Legislação Federal, Estadual e/ou Municipal específica
- V.por instrumentos normativos internos.

Conforme estabelecido em seu estatuto, a USCS tem como objetivos:

- I.estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- II.formar recursos humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- III.desenvolver a iniciação científica, incentivar e apoiar o trabalho de pesquisa;
- IV.promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V.estimular o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional;
- VI.estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais;
- VII.prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VIII.promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- IX.contribuir, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa extensão, para o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- X.preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- XI.ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem;
- XII.estimular o exercício de boas práticas de cidadania, sejam corporativas ou dos indivíduos, que visem ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e à sustentabilidade do planeta;
- XIII.incentivar o acesso a bons padrões de qualidade de vida à infância, à adolescência e à comunidade em geral, pela introdução e aprimoramento das práticas do esporte, do lazer e da preservação da saúde.



Inserção Regional

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS é uma parceira efetiva no desenvolvimento local e regional devido a três fatores: 1) a vocação da instituição; 2) sua inserção regional e; 3) as demandas pelo ensino e pesquisa em Administração.

A Universidade, ainda enquanto instituto isolado, foi a primeira instituição da Região do Grande ABC a implantar um curso de Administração. Embora, em 1968, a Escola Superior de Administração de Negócios (pioneira do ensino de Administração no Brasil) tenha criado um curso de Administração nesta cidade, este foi incorporado pela USCS no ano seguinte, de forma que a primeira turma de administradores formados na região foi efetivamente desta instituição. Assim, ao longo de mais de três décadas, a USCS constitui o principal formador de profissionais de Administração na Região.

Desde sua fundação - então na condição de instituto isolado - a USCS - já estabelecia como um de seus compromissos o de não restringir sua atuação ao interior do campus universitário. Na visão da instituição, sempre foi fundamental interagir com a comunidade e estender também a ela os benefícios gerados pela academia.

Nesse contexto, pode-se afirmar que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão já era perseguida pela USCS antes mesmo de tornar-se uma exigência legal, o que ocorre quando de sua ascensão à condição de Universidade.

Tome-se, por exemplo, a atuação no campo da extensão. A promoção de atividades culturais abertas à comunidade sempre esteve ligada à trajetória da USCS. Atualmente, Teatro, Música, Literatura e outras formas de expressões

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



artísticas encontram respaldo em um programa de extensão especialmente desenvolvido para atender suas especificidades: o Cultura e Universidade.

Destaque também para os serviços oferecidos pelos cursos em suas mais diversas formas de atuação. O trabalho das Clínicas e Laboratórios da área de Saúde, a Assistência Jurídica realizada por professores e estudantes de Direito, os projetos desenvolvidos pelos estudantes inscritos no Programa de Apoio a Entidades Sociais (projeto que, em 2007, recebeu o Prêmio Cidadania sem Fronteira), entre outros, trazem em seu gene a diretriz de aperfeiçoar a formação dos estudantes, oferecendo também à comunidade a possibilidade de engrandecimento.

No que se refere à Pesquisa, a Universidade oferece Programas de Mestrado e Doutorado em Administração e Programa de Mestrado em Comunicação, Educação e Saúde, todos recomendados pela CAPES.

Também é preciso salientar o importante papel do INPES, Instituto de Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, criado em 1982, e que desde então vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa aplicada nas áreas de interesse dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, além de implementar outros projetos em atendimento a solicitações da comunidade empresarial e administração pública. Entre as Pesquisas desenvolvidas pelo INPES, destaque para duas que tiveram caráter permanente por um longo período de tempo e estavam abertas à consulta da população: *a Pesquisa Socioeconômica da Região do ABC (último levantamento no segundo semestre de 2019, suspensa temporariamente por causa da pandemia e sem data definida para o retorno)* e *o IPC-USCSCS/ABC - Índice de Preços ao Consumidor do ABC (interrompido em 2011)*.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



A produção e disseminação de conhecimento também encontram respaldo nas Publicações Acadêmicas mantidas pela Universidade e no trabalho da Coordenadoria de Pesquisas Acadêmicas, que atua visando estimular o desenvolvimento de pesquisa científica; Promover interação entre os docentes e discentes da Graduação e da Pós-Graduação; Desenvolver mecanismos para despertar o interesse dos estudantes de graduação em participar de projetos de pesquisa; Favorecer a interação entre as atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade e as atividades pedagógicas e Estimular a produção acadêmica dos docentes e discentes.

Desde sua criação (1969), como Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul (IMES), até sua constituição como universidade, em 2005, como Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), a vocação Institucional centrou-se no desenvolvimento local/regional. Apenas para ilustrar alguns marcos dessa vocação, mantida até hoje, aponta-se, inicialmente sua própria criação em atendimento a um movimento de estudantes junto à Prefeitura de São Caetano do Sul, ocupando, então, a lacuna deixada pela Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais. Iniciou com os Cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Sociais. Na sequência, são criados os Cursos Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Computação.

Na década de 80, firma-se como Instituição acadêmica que mais contribuiu para o acompanhamento do ambiente socioeconômico regional, implantando o seu Instituto de Pesquisa Aplicada (INPES) que, desde 1983, realiza a Pesquisa Socioeconômica do Grande ABC, apresentando indicadores do mercado de trabalho, renda, consumo, educação entre outros, os quais monitoraram a Região do Grande ABC por três décadas. Esse monitoramento possibilitou tanto que a divulgação do perfil regional atraísse empresas de comércio e serviço de expressivo porte para a Região, decorrente de sua pujança econômica, como também revelou, em especial ao final da década de 1980 e ao longo da década de 1990, os reflexos sobre a estrutura de ocupação da mão de obra na região,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



com forte declínio da ocupação pela indústria. Esse declínio deveu-se tanto ao intenso processo de transformação no sistema produtivo, como pela política de interiorização da indústria implantada no Estado de São Paulo.

Nesse contexto externo, a Universidade participou intensamente dos processos de modernização e inovação das estruturas de governança regional, como a Câmara Regional do Grande ABC, de onde emerge a criação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC (em 1998), entidade na qual a USCSC integra o grupo de sócios fundadores. Do ponto de vista interno, a Universidade firmara parceria com a IBM, por meio de seu Curso de Computação com foco na produção de soluções para o mercado utilizando a tecnologia embutida, à época, no equipamento IBM-AS400.

Também, por meio da atividade do INPES, a Instituição participou de estudos mercadológicos para implantação de novos serviços no Brasil. Ao final da década de 1990, a USCSC (à época IMES) foi contratada, conforme Edital de licitação da Estatal responsável à época pelo sistema de telefonia no País – Empresa Brasileira de Telecomunicações – TELEBRAS, para a realização do estudo que dimensionou a demanda da Telefonia Celular nos Estados brasileiros, a diferentes níveis de preço pago pelo consumidor final, bem como orientou a logística de localização das Estações Rádio-Base (ERBs).

A expertise desenvolvida para a realização dessa modalidade de estudo motivou a contratação da Instituição por outras empresas que passaram a atuar no serviço celular, inclusive na modalidade rural, na década seguinte, bem como habilitou a USCSC para realização de pesquisa mercadológica acerca dos padrões de TV digital, por contratação pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações – CPqD.

Desde a década de 2000, a Instituição amplia sua integração à sociedade local/regional. A criação dos cursos na área de Saúde estimulou a Instituição a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



abrir as clínicas de práticas dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Psicologia ao atendimento da municipalidade, bem como a criar a Farmácia Escola que, em parceria com a Secretaria de Saúde, atua na manipulação de medicamentos para distribuição a municipalidade.

Da mesma forma, criou os Núcleos de Assistência Jurídica e de Justiça Restaurativa, numa parceria entre o Curso de Direito e a Defensoria Pública.

Em paralelo, os cursos da Escola de Negócios e da Escola de Comunicação mantinham o atendimento às demandas dos governos locais e de empresas quanto a realização de estudos, assessoria e consultoria de natureza econômica, tecnológica ou de gestão. Nessa linha, registre-se o Inventário de Oferta Tecnológica, estudo contratado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, que identificou, na Região, a oferta de serviços tecnológicos e laboratoriais disponíveis em universidades, em institutos, em empresas, bem como a demanda por serviços nessas unidades; o Cadastro Geral da Indústria das cidades de São Bernardo e de Diadema, levantamento em parceria com a gestão pública dos respectivos município; o Censo Econômico de Diadema, o Censo Saúde em São Caetano do Sul, entre outros. Cria o Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo , Inovação e Conjuntura.

Chegamos em 2020, com 37 cursos, abrangendo cinco áreas do conhecimento divididos em cinco Escolas:

- **Gestão e Negócios** (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Gestão Financeira, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Gestão Logística, Processos Gerenciais);
- **Saúde** (Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária, Gestão Hospitalar, Psicologia);

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- **Industria Criativa** (Comunicação, Rádio, TV e Internet, Jornalismo, Produção Audiovisual e Arquitetura e Urbanismo);
- **Politécnica** (Análise e Desenvolvimento de Sistema, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil, Gestão de TI, Segurança de Dados, Jogos Digitais, Estatística e Ciência de Dados);
- **Humanidades** (Direito e Pedagogia).

Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA é um instrumento que tem um papel de muita relevância na evolução da Universidade, visto que orienta as decisões institucionais considerando o olhar dos diferentes segmentos, internos e externos, com os quais a USCS tem relacionamento.

Neste sentido, a CPA tem como missão operacionalizar o conceito de autoavaliação, planejar, implementar e disseminar a cultura do autoconhecimento e do auto-aperfeiçoamento. É um processo orientado por fontes internas e externas. Sob a ótica interna, é orientado por fontes documentais, como o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como, por fontes primárias de coleta de dados decorrente das pesquisas de opinião realizadas junto ao público discente, docente e funcionários, e das discussões de avaliação da USCS e prospecção sobre o ambiente externo com grupo de lideranças locais/regionais que compõem o Conselho Consultivo da USCS. Sob a ótica externa, o processo de autoavaliação e autoconhecimento é orientado a partir das práticas de avaliação realizada por órgãos governamentais, como o MEC (INEP, CAPES, outros), o Conselho Estadual de Educação, o Tribunal de Contas, a Administração Municipal, bem como por outros estímulos, como os rankings nacionais e internacionais de desempenho das Instituições educacionais.

Nesse sentido, a CPA busca ampliar a transparência da Universidade através de sua missão ensino, pesquisa, extensão-inovação, a partir de:

- Apresentação da fotografia da Universidade, no mínimo anualmente, à sua comunidade interna e externa, delineada por diferentes públicos participantes de pesquisas de opinião;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- Apresentação de sua imagem projetada pelo segmento de estudantes, funcionários, docentes, outros colaboradores e comunidade externa;
- Apresentação de indicadores de ensino, pesquisa e extensão que ao expressarem os resultados da Universidade, tornam aparente o diálogo institucional feito com esses pilares da formação acadêmica e profissional;
- Criação e divulgação de indicadores que subsidiam a tomada de decisão institucional na universidade;
- Comparação das Avaliações Institucionais com a de outras Instituições de igual porte e perfil assemelhado;
- Produção e publicação de indicadores que revelam o Impacto Institucional no campo teórico, social, tecnológico, econômico, ambiental, entre outros;
- Consolidação da qualidade educacional da Universidade, associada com sua vocação para o desenvolvimento regional, contundo, ancorando-se num olhar ampliando para o ambiente nacional e internacional.

Em síntese, a CPA possibilita uma dinâmica Institucional retroalimentadora, ancorada na produção da avaliação dos resultados Institucionais que suporta decisões estratégicas, as quais, por sua vez, alimentarão novos resultados Institucionais. Esse processo é o que garante a busca de excelência da qualidade de um ensino em coesão com a pesquisa e a extensão-inovação. Assim, os esforços de desenvolvimento econômico-social, tecnológico e ético promovidos pela USCSC, tem na CPA um instrumento para ampliar este triplo-olhar que busca oferecer subsídios para enxergar oportunidades de inovação com humanidade.

Desde a sua constituição, a CPA vem trabalhando nos diversos processos de Autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), uma vez que os eixos e os indicadores constantes da Legislação, subsidiam o processo de gestão nas tomadas de decisões.



A Autoavaliação na USCS, tem sido desenvolvida e acompanhada pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade, essa dinâmica se aplica devido às características decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional com envolvimento da comunidade acadêmica. A experiência da Universidade na Autoavaliação de seus cursos contribui para enxergar os avanços, ressaltando que a CPA está sempre se atualizando e buscando novas metodologias que ajude a identificar as potencialidades e pontos a serem melhorados, de modo a facilitar a compreensão de sua própria atuação e dos diversos setores institucionais envolvidos com a Autoavaliação.

Em relação à dinâmica metodológica de trabalho e a partir da experiência acumulada, juntamente com o novo planejamento, a CPA passará por um processo de ajustes para tornar a Autoavaliação, ainda mais presente, como ferramental de suporte à gestão acadêmica, uma vez que a Universidade compreende a importância do conjunto de indicadores estabelecidos pela legislação federal de avaliação da educação superior, bem como, a junção de indicadores de qualidade oriundos de rankings acadêmicos nacionais e internacionais.

Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Para a Autoavaliação Institucional da USCS, além do envolvimento da CPA, é necessário o envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária. A CPA, dentro de suas responsabilidades e autonomia, é responsável por acompanhar os processos internos de avaliação; organizar e manter atualizados os bancos de dados de suporte à avaliação e disponibilizá-los à gestão quando necessários em processos internos; solicitar a todas as unidades da USCS informações e dados pertinentes à avaliação não contemplados nos instrumentos de coleta de dados; elaborar materiais de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



divulgação de suas atividades, relatórios de Autoavaliação; trazer devolutivas à comunidade a respeito dos avanços, das potencialidades e dos pontos de melhoria identificados.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados pela CPA têm procurado reafirmar a identidade da USCS e o compromisso com a qualidade e sua vocação loco-regional expressos em sua visão de futuro:

Ser uma instituição de educação do século XXI, global e em rede, voltada para a formação humana integral e continuada ao longo da vida, que promove um ambiente de criatividade, inovação, empreendedorismo, integração e inclusão no âmbito nacional e internacional por meio do ensino, pesquisa e da extensão, com vocação local e regional (USCS, 2020, p. 85).

Sempre visando ao aprimoramento da qualidade dos cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas, os pontos de melhoria identificados têm sido objeto de discussão e reflexão por parte da CPA, tornando-se importantes indicadores para a continuidade da Autoavaliação institucional na USCS. Nesse contexto, a CPA vem estruturando e organizando, dentro de seus limites, uma política de uso dos dados da Autoavaliação e formas de disponibilização das informações institucionais reunidas, com o objetivo de subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento (USCS, 2020).

Os processos de Autoavaliação constantes dos Relatórios Institucionais de Graduação, disponíveis no Portal da USCS, site da CPA (<https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa>), desde 2015, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de seus cursos, que buscam, dentro da proposta de Autoavaliação, acompanhar, a partir do ponto de vista do aluno, aspectos como: Acesso Remoto, Desempenho do Gestor do Curso, Sistema de Registro Acadêmico, Sistema de Dependências, Setor de Atendimento ao Aluno, Setor Financeiro, Setor de Estágios, Setor de A.A.C.C., Ouvidoria, Pró-Reitoria Administrativo e Financeira, Pró-Reitoria de Graduação, Reitoria, Sistema de Informação e Comunicação, Corpo Docente, Biblioteca, Laboratórios,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Contribuições Pessoais e Profissionais, Desempenho do Corpo Docente e Avaliação Geral.

No Quadro 1 constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3o da Lei No 10.861, que institui o SINAES, os quais têm orientado a construção de indicadores de gestão da USCS:

Quadro 1. Eixos¹ e dimensões do SINAES²

EIXO	DIMENSÃO SINAES
1– Planejamento e Avaliação	8– Planejamento e Avaliação
2– Desenvolvimento Institucional	1– Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
	3– Responsabilidade Social da Instituição
3– Políticas Acadêmicas	2– Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
	4– Comunicação com a Sociedade
	9– Políticas de Atendimento aos Estudantes
4– Políticas de Gestão	5– Políticas de Pessoal
	6– Organização e Gestão da Instituição
	10– Sustentabilidade Financeira
5– Infraestrutura Física	7– Infraestrutura Física

Fonte: Elaborado pela CPA com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 (Brasil, 2014)

O presente Relatório Integral – triênio 2018-2020, apresenta os dados organizados a partir da análise da CPA sobre avaliação desenvolvida no período.

Atividades de gestão do processo de Autoavaliação Institucional da USCS

Com o advento da Lei nº 10.861/2004 que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo de autoavaliação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), historicamente, foi reestruturado e balizado por dez dimensões constantes na citada Lei e, mais recentemente, organizada em cinco eixos. Sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a autoavaliação é uma demanda interna da IES,

¹ Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

² Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



que pode, através dela, obter maior índice de eficiência, utilizando melhor seus recursos (humanos, materiais, financeiros etc.). Assim, desde o início da implantação da avaliação institucional pelo SINAES, a USCS vem envidando esforços com vistas a implementar um programa de autoavaliação. Para tanto, desde então conta com o apoio do INPES - Instituto de Pesquisas da USCS que é um departamento da Universidade que se propõe a desenvolver e elaborar projetos de pesquisa em parceria com os seus clientes em todas as etapas do processo.

A atuação do INPES no processo de autoavaliação da USCS se dá por meio da coleta de sistematização de dados em face de sua especificidade. O planejamento e análise de dados são feitos pela CPA que tem as seguintes atribuições:

- a) promover o envolvimento permanente da comunidade acadêmica com o processo de avaliação interna da USCS;
- b) sistematizar e acompanhar o processo de avaliação interna institucional;
- c) elaborar relatórios anuais com o resultado da avaliação interna;
- d) divulgar para a comunidade acadêmica e sociedade os resultados alcançados;
- e) acompanhar o processo externo de avaliação, prestando informações pertinentes a avaliação institucional e seus resultados.

É oportuno esclarecer que em face da natureza jurídica da USCS, autarquia municipal, o processo de avaliação e supervisão é feito pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), apenas a avaliação da Educação a Distância (EaD), na modalidade institucional é feita pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portanto, cabe à CPA da USCS prestar informações acerca da avaliação institucional tanto para o CEE quanto para o INEP.

Não obstante, num primeiro momento, ficou subentendido que a prestação de informações acerca da avaliação institucional deveria ocorrer somente para o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



CEE. Por essa razão, a avaliação institucional na USCSC, foi realizada de acordo com seu Projeto de Autoavaliação cujos relatórios foram disponibilizados para o CEE e não INEP.

Devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, o processo acontece anualmente, com coletas de dados semestrais considerando um cronograma elaborado pela CPA e o Calendário Acadêmico. Para que o processo seja desenvolvido de acordo com o SINAES, a avaliação interna é conduzida pela CPA, com a participação dos alunos, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade, em consonância às premissas institucionais e com suporte efetivo dos gestores de cursos e as Pró-Reitorias.

A CPA tem regulamento próprio, elaborado com base na Lei nº 10.861/2004. Os membros da comissão são constituídos por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente, do Corpo Técnico-administrativo e de representantes da Sociedade Civil com um coordenador que a preside. A formalização ocorre através de Ato Especial da Reitoria, em que os membros são indicados e nomeados, para o mandato de um (01) ciclo avaliativo.

A Avaliação Institucional da USCSC, enquanto processo, permite que a cada ano sejam identificadas fragilidades que são pensadas, discutidas, avaliadas e sanadas, com o intuito de que decisões sejam tomadas, de forma compartilhada entre Reitoria, Pró-Reitorias, gestores de cursos, responsáveis por unidades administrativas, direção, entre outros.

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, estabeleceu-se que o desenvolvimento dos processos avaliativos seria realizado por meio de instrumentos de coleta de dados. Cabendo à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações para divulgação junto a comunidade USCSC.

Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados

A avaliação institucional da USCS ocorre anualmente, conforme cronograma da CPA em consonância com o Calendário Acadêmico. Em termos gerais, o processo se dá em três etapas, que são:

1. **primeira etapa:** de outubro a dezembro, para levantamento de dados;
2. **segunda etapa:** de janeiro a março (tratamento, análise e discussão de dados; elaboração do relatório de autoavaliação; e encaminhamento relatório ao MEC via e-MEC);
3. **terceira etapa:** abril a setembro: divulgação de resultados; discussão da fragilidade e definição de plano de melhorias.

A avaliação institucional é realizada globalmente a cada três anos, e anualmente através de relatório parcial; sendo a mesma participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões/concepções da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Em síntese, o processo avaliativo da USCS envolve, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da USCS, mediante a visão e o envolvimento dos sujeitos componentes de seu Corpo Social.

No triênio 2018-2020, a CPA focou-se na avaliação institucional do Colégio Universitário da USCS, dos cursos de graduação presenciais e a distância (discentes e docentes), na avaliação para alunos e egressos do stricto sensu. É importante destacar que os dados coletados foram registrados anonimamente e as informações armazenados pela USCS em sua base geral, foram utilizados para fins estatísticos a fim de identificar a percepção dos diversos atores em relação à qualidade dos cursos (Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu).

Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade

Com a realização das atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como, seu relacionamento junto a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI e do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED USCS 2030).

Apresentação dos resultados do processo de Autoavaliação da USCS

A participação da Comunidade Acadêmica envolve, de forma direta e indireta, os ambientes interno e externo da USCS, mediante a participação de representantes dos diferentes segmentos da universidade e da sociedade civil. A avaliação é realizada em todos os campi da USCS, em conformidade com as dimensões avaliativas propostas pelo SINAES. Em relação a 10ª dimensão – Sustentabilidade Financeira –, a competência para sua avaliação é da Pró-Reitoria Administrativa - Financeira da USCS.

Por meio de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais, assim como diferentes tipos de contato com o corpo docente, estudantes e servidores administrativos, as unidades administrativas da USCS conseguem identificar as potencialidades e fragilidades em relação à dimensão avaliada. A partir dessa avaliação, a USCS implementa políticas institucionais com vistas a mitigar as fragilidades identificadas na autoavaliação, possibilitando transformá-las em potencialidades. Além disso, intensifica o investimento nos aspectos positivos, maximizando e potencializando os diferenciais da universidade. Essa ação ocorre mediante a análise crítica dos resultados da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



autoavaliação, que se dá a partir de reuniões com representantes de setores administrativos e gestores de curso.

A participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional da USCS ocorre de forma voluntária, pois os estudantes, os professores e as professoras e as funcionárias e funcionários são orientados a participarem da avaliação e a responderem as perguntas contidas nos instrumentos entregues, de forma anônima, sem nenhuma identificação pessoal. Todavia, alguns períodos são escolhidos com o intuito ampliar a participação dos estudantes no processo avaliativo. Atualmente, a coleta de dados é realizada, presencialmente, nos meses de maio e outubro, meses que antecedem o período de provas finais. Esses períodos foram definidos a partir de sugestões dos estudantes. Na modalidade a distância, o período é o mesmo, mas a coleta de dados é online.

A análise dos resultados do processo de Autoavaliação Institucional do triênio 2018-2020 presente neste Relatório Integral, não poderá deixar de levar em consideração o contexto de pandemia que impactou fortemente o ano de 2020, influenciando alguns processos avaliativos, bem como do desenvolvimento de projetos originalmente previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (PDI).

O presente Relatório Integral engloba o processo de Autoavaliação Institucional da USCS de forma concisa, contemplando os processos avaliativos desenvolvidos no triênio analisado, bem como uma proposta de um conjunto de indicadores para análise e acompanhamento dos processos em desenvolvimento na USCS alinhados ao PDI e ao Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED USCS 2030).

Assim, cabe reafirmar que os processos avaliativos presentes neste Relatório Integral, resultam da análise e avaliação sobre os processos desencadeados à luz do PDI 2018-2022, no período de 2018-2020. As análises estão organizadas por eixo/dimensão do SINAES, conforme descritas a seguir:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

As atividades de avaliação e autoavaliação estão previstas, nos Planos de Desenvolvimento Institucional e Estratégico da USCS, como diretrizes da política de avaliação institucional da USCS. Essa prática no PDI é orientada por meio de metas e ações estratégicas e operacionais.

Em relação aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a instituição se preocupa com a qualidade e se alinha aos indicadores de avaliação da CAPES, criando mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação, por meio da diversificação dos instrumentos e procedimentos de avaliação, visando o acompanhamento e a reorientação do percurso de aprendizagem dos nossos pesquisadores.

Entre as formas de gestão existentes/previstas, compete à USCS promover adequadas condições de funcionamento das atividades, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino de graduação e pós-graduação colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, tendo o seu acompanhamento/monitoramento acompanhado por meio da consolidação do processo de avaliação institucional (USCS, 2018; 2020).

Analisando o triênio 2018-2020, o processo de autoavaliação ocorre da seguinte forma:

- a) avaliação institucional, anualmente, envolvendo toda a comunidade acadêmica;
- b) avaliação de professores em cada curso, semestralmente;
- c) avaliação de curso (avaliação dos PPC pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE), conforme a necessidade;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



d) avaliação de desempenho, anualmente, envolvendo funcionários da USCSC.

O processo de Avaliação Externa acerca da USCSC envolve duas etapas, que são: (1) das avaliações externas mediante Comissões *in loco* e (2) dos resultados de Indicadores de Qualidade; assim detalhado:

(1) Das avaliações externas mediante Comissões in loco: os atos regulatórios do Conselho Estadual de Educação (CEE) ocorrem com referências às seguintes etapas: **(a) credenciamento da IES:** o último ato de credenciamento da USCSC corresponde ao ano de 2018, vigente pelo período de dez anos, de acordo com portaria do CEE/GP de nº 205, de 21/06/2018; **(b) Todos os cursos da USCSC** são autorizados pelo CONSEPE –USCS, **(c) reconhecimento de curso pelo CEE:**

(i) no ano de 2018 dos cursos de Administração, Pedagogia Bacharelado, Licenciatura e EAD, Gestão Comercial, com as respectivas portarias do CEE: Portaria CEE/GP nº 409/2018 de 09/11/2018; Portaria CEE/GP nº 451/2018 de 05/12/2018; Portaria CEE/GP nº 010/2018 de 02/02/2018;

(ii) no ano de 2019 dos cursos de Comércio Exterior, Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Gestão Financeira, Administração – EAD, Marketing de Varejo, Sistemas de Informação, com as respectivas portarias do CEE: Portaria CEE/GP nº 309/2019 de 22/07/2019; Portaria CEE/GP nº 473/2019 de 01/11/2019; Portaria CEE/GP nº 163/2019 de 11/04/2019; Portaria CEE/GP nº 361/2019 de 13/09/2019; Portaria CEE/GP nº 159/2019 de 11/04/2019; Portaria CEE/GP nº 179/2019 de 03/05/2019; Portaria CEE/GP nº 414/2019 de 09/10/2019;

(iii) no ano de 2020 dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais (Gestão Empresarial), Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, com as respectivas portarias do CEE: Portaria CEE/GP nº 012/2020 de 13/01/2020; Portaria CEE/GP nº 120/2020 de 23/03/2020; Portaria CEE/GP nº 051/2020 de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



29/01/2020; Portaria CEE/GP nº 093/2020 de 28/02/2020; Portaria CEE/GP nº 164/2020 de 07/07/2020; Portaria CEE/GP nº 181/2020 de 04/08/2020.

(2) Dos Resultados dos Indicadores de Qualidade: os indicadores de qualidade correspondem a três instrumentos, dos últimos cinco anos, no período de 2015 a 2019, que são: (a) Índice Geral de Cursos (IGC), (b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o (c) Conceito Preliminar de Curso (CPC):

a) Índice Geral de Cursos (IGC): a instituição inicia a qualificação do indicador IGC no ano de 2010, conceito 3. De lá para cá, a instituição se manteve no grupo de conceitos satisfatórios nos anos em que seus cursos estiveram contemplados da avaliação preliminar do ciclo CPC, nos últimos cinco anos, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, vigente, em que se observa a manutenção do parâmetro esperado de qualidade do MEC e pautado as ações institucionais de melhoria da gestão e da oferta de seus cursos e atividades educacionais.

b) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): O ENADE no ano de 2018, com conceito 3 os cursos de Processos Gerenciais (Gestão Empresarial), Gestão Comercial, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Administração-EAD, com conceito 2 os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Marketing e Gestão Financeira. O ENADE no ano de 2019, com conceito 3 os cursos de Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina (São Caetano do Sul) e Engenharia de Produção. Os resultados alternam entre conceitos satisfatórios e em processo de saneamento e melhorias, apontando para nova postura institucional e que, in loco, se observou melhora e resgate dos conceitos satisfatórios.

c) Conceito Preliminar de Curso (CPC): O CPC no ano de 2018, com conceito 4 o curso de Administração-EAD, com conceito 3 os cursos de Administração, Direito, Jornalismo, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, com conceito 2 os cursos de Ciências Econômicas, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Processos Gerenciais (Gestão Empresarial), Gestão Comercial e Gestão Financeira. O CPC no ano de 2019, com conceito 4



o curso de Nutrição, com conceito 3 os cursos de Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina (São Caetano do Sul), Engenharia de Produção; A reincidência dos conceitos remete para a preocupação com formação de turmas de alunos concluintes participantes do ENADE, foco da dedicação da equipe de gestão para processo imediato de melhoria, especialmente retenção de alunos.

Neste âmbito, as avaliações Interna e Externa servem para USCSCS como instrumentos de autoconhecimento e auto-aprendizagem, pois permitem a ela direcionar suas atividades acadêmico-administrativas para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados aos seus alunos-clientes, como pode ser comprovado pelos Balanços Críticos feitos pela CPA e responsáveis setoriais da IES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Em relação a Dimensão 1, a missão e visão de futuro contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USCSCS foram organizadas pensando no horizonte de cinco anos (2018 – 2022). Em 2022 encerrará um ciclo, projetando um outro, por meio de discussões junto aos vários segmentos e instâncias da Universidade, um novo PDI organizado e alinhado aos elementos estratégicos propostos no PED USCSCS 2030 e às diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido para o próximo período.

O PDI vigente centra-se no propósito de firmar a posição da Universidade como instituição comprometida com a excelência, sob a égide da missão, até então vigente, antes de sua atualização para o PED USCSCS 2030, de *“gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber em todas as suas formas, tornando-os acessíveis à sociedade e colaborando, sobretudo, para o*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



desenvolvimento integrado da região do Grande ABC”, concatenada com sua visão de futuro, vislumbrada em 2018, de tornar-se, até 2022, “um centro de referência do conhecimento para a disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito municipal, estadual e nacional por meio das seguintes ações” (USCS, 2020):

1. novos cursos dinâmicos e flexíveis, presenciais e a distância, atendendo às contínuas transformações da sociedade;
2. estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
3. estabelecer parcerias para prestação de assessorias, que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
4. expandir, gradativamente, cursos superiores de tecnologia;
5. prestar serviços à comunidade, dentro das possibilidades da Universidade;
6. agir com responsabilidade social;
7. interagir com as instituições de ensino básico no desenvolvimento e aperfeiçoamento do seu corpo discente, docente e dirigente.
8. Estruturar novos campi da universidade.

As ações previstas no PDI (USCS, 2018), objetos de análise e avaliação por parte da CPA, e parte dos resultados compreende o presente Relatório Integral do triênio 2018-2020. É importante destacar que o olhar da CPA, em atenção a esse eixo e suas dimensões, não deixou de observar as características distintas de 2020, ano fortemente impactado pela pandemia. Esse fato exigiu que algumas ações estratégicas e/ou operacionais ficassem suspensas, devido às dificuldades impostas pelo isolamento social, reconfigurando muitos projetos Institucionais.

Com relação aos princípios que orientam as ações da USCS, esses embasam não só uma definição da ação pedagógica, mas, sobretudo, uma idealização do



ser humano e da sua inserção na sociedade, de forma a promover a valorização do conhecimento e a internalização dos valores humanos. A USCSC é uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico. Não é neutra quanto a valores indiscutíveis da civilização, como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos, não se submetendo, portanto, a ideologias partidárias ou a governos.

A USCSC forma profissionais considerando as necessidades atuais, sem, contudo, submeter-se cegamente ao mercado. Também desenvolve produtos e processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se houvesse um fim em si mesmo. A Universidade está comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais competentes, que desenvolvem soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A USCSC sempre se fez presente junto a sua comunidade e tem um alcance ampliado na região do ABC Paulista. Em relação aos serviços aos estudantes e a comunidade, coloca à disposição toda sua infraestrutura e expertise de seus profissionais oriundos de diversas áreas do conhecimento.

A promoção e a defesa dos direitos difusos da coletividade são ações de responsabilidade direta das IES e universidades, portanto na USCSC não é diferente. Naturalmente, sua ação é coadjuvante na ação do Estado e do Município, mas encontra lugar na conscientização e na formação da base do tecido social.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Basicamente, a atuação da USCSC na promoção desses direitos se dá por meio de campanhas internas e inserção transversal desses temas nos Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos, mais efetivamente, nos componentes curriculares. Além disso, existem projetos específicos como é o caso da Universidade Aberta que, anualmente, realiza um evento com temáticas inclusivas focalizando a promoção e a defesa dos direitos difusos à coletividade acadêmica e sociedade civil.

Temos também alguns observatórios que foram implementados pela USCSC como é o caso ODHUSCS - Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do Grande ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e do Índice de Poluentes Hídricos – IPH. Dentre outras funções, esses espaços promovem discussões entre a USCSC e os diversos interlocutores sociais buscando garantir a necessária reflexão e estruturação de uma base de ação calcada em atores da sociedade civil capazes de sustentarem um pensamento social afeito a diversidade e a preservação do homem, da sociedade e do seu meio.

A seguir, detalhamos algumas ações desenvolvidas na USCSC que são observadas por todos os colegiados de cursos de graduação e pós-graduação em prol da valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como outros serviços à Comunidade.

Valorização da Diversidade: ações inerentes à valorização da diversidade fazem parte dos PPC dos diferentes cursos, mas de modo mais efetivo, são realizadas sob a liderança do ODHUSCS - Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do Grande ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. O Observatório de Violação dos Direitos Humanos da Região do ABC da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (ODHUSCS) foi criado em 2008

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



com a finalidade de analisar criticamente as teorias existentes sobre as diversas linhas de pesquisa voltadas à violação dos Direitos Humanos da nossa região. O principal objetivo do ODHUSCS é conscientizar o corpo docente, discente e a sociedade civil, especialmente, da Região do Grande ABC, a respeito da violação dos direitos humanos buscando estimular uma reflexão mais aprofundada sobre os princípios que envolvem tais Direitos Humanos, aproximando-os da comunidade. Para tanto, o ODHUSCS realiza grupos de estudos (GPODHUSCS) periódicos, desde 2009, sobre decisões emitidas pelos órgãos internacionais de proteção dos direitos humanos, contrapondo-as com as decisões nacionais e atividades complementares como, por exemplo, palestras, mesa de debates, visitas, competições nacionais e internacionais de direitos humanos (Moot Competition) etc., com o intuito de fornecer a orientação para o aprofundamento e complementação do estudo e o debate de temas de direitos humanos, preparando o aluno interessado na área para a sua atuação profissional e acadêmica.

Valorização do Meio Ambiente: essas ações são realizadas, principalmente sob a liderança do observatório Índice de Poluentes Hídricos – IPH. Esse observatório tem o propósito de realizar estudos referentes à qualidade da água, principalmente, da região do Grande ABC e da cidade de São Paulo, por meio de expedições em seus reservatórios para, com isso, contribuir com informações úteis a toda a comunidade e poder público, visando o melhor aproveitamento deste recurso natural. Esse projeto ganhou destaque quando passamos vivenciar uma grave crise hídrica que é um problema cada vez mais preocupante para a população e para os governantes. Buscando contribuir com informações pertinentes tanto à qualidade de nossas águas, quanto ao meio ambiente, foi desenvolvido, na USCSC, o Projeto IPH (Índice de Poluentes Hídricos). A partir deste estudo, são levantadas importantes informações sobre a qualidade da água da nossa região. Dentre as análises realizadas, está o projeto Expedição Billings cujas matérias publicadas na imprensa sobre o tema estão postadas nesse link: <https://www.uscs.edu.br/servicos/projeto-iph>.



Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: a valorização da memória e patrimônio se de diferentes formas, mas o Núcleo de Ação Cultural da USCS tem sido protagonista nesse processo estimulando a prática de atividades culturais com a participação dos estudantes, professores, funcionários e comunidade, com o propósito de ampliar o repertório cultural e formação de novas plateias. Esse núcleo incentiva a produção cultural e contribui para a certificação da Universidade como centro de reflexão e produções culturais de qualidade. O núcleo realiza pesquisa de atividades culturais, hábitos e demandas culturais, apoia as iniciativas e projetos da Cia. Dentre outras ações, destacamos o Grite de Teatro, as ações do Grupo Vocal USCS, Oficinas de Voz e Violão, Saraus, Exposições de arte, e o Cine USCS. O núcleo participa do Projeto Universidade Aberta e realiza, anualmente, o Seminário Universidade Cultura e Sociedade. Temos, também o HiperMemo que é um acervo hipermídias, online, que reúne áudios, vídeos, fotografias e textos sobre as histórias de vida de pessoas do Estado de São Paulo, preponderantemente da Região do ABC. Esse espaço acomoda os resumos das pesquisas desenvolvidas, os relatos de histórias de vida (texto e vídeo) e diversos objetos digitalizados, cujas imagens representam o acervo pessoal dos entrevistados. Conta com mais de 2.000 imagens digitalizadas, cataloga mais de 300 pessoas entrevistadas, integrando diversos temas de pesquisa sobre o cotidiano dessas pessoas.

Essa temática, além de ser trabalhada em diferentes componentes curriculares, especialmente no curso de Pedagogia, ganha destaque no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Na linha de pesquisa Processos comunicacionais: inovação e comunidades. Vários projetos foram desenvolvidos nessa linha de pesquisa como é o caso da pesquisa intitulada: “Comunicação, identidade e memória na Comunidade Germânica No ABC Paulista” defendida em 2015, conforme publicação no repositório do curso.

Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial: a promoção dos Direitos Humanos se dá a partir de ações e diretrizes institucionais. Desse modo, regimentalmente, a USCS prevê penalidades para aqueles que cometerem atos de preconceito ou discriminação na instituição. A USCS oferta atendimento psicopedagógico especializado para alunos com dificuldades de aprendizagem tendo o Núcleo de Acessibilidade como responsável por buscar condições de acessibilidade para alunos deficientes. Os Núcleos Estruturantes da IES deverão considerar a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, na construção dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) e dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino e extensão, bem como dos diferentes processos de avaliação. É oportuno salientar que as questões étnico-raciais são tratadas nos diferentes cursos da USCS, a partir da inclusão da temática nas ementas como é o caso de Educação e Cultura do curso de Pedagogia. As práticas ora descritas ocorrem de forma transversal aos cursos ofertados possibilitando a construção de conhecimentos que no decorrer das práticas pedagógicas, buscam construir e reconstruir saberes e competências que farão parte do mundo profissional dos egressos. Os resultados dessas práticas são divulgados para a comunidade nos próprios eventos e em publicação no site da instituição e nos meios de divulgação que a USCS comumente utiliza (redes sociais, rádio, jornal, folders, outdoor, etc.). Além disso, os alunos são, continuamente, conscientizados e se tornarão replicadores de uma consciência coletiva apresentada e disseminada no ambiente universitário.

Agências de Comunicação: Localizadas no Campus Barcelona (Prédio D) e formadas por estudantes da Escola de Comunicação, sob supervisão docente, as Agências de Comunicação da USCS contribuem para a disseminação de informações sobre temas relacionados à Universidade e demais assuntos de interesse da comunidade. Além disso, proporcionam aos estudantes experiências práticas, que o aproximam do cotidiano do mercado de trabalho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- **AG! (Agência Experimental de Publicidade e Propaganda)** - Espaço para aprendizagem prática. Estudantes criam e desenvolvem diferentes peças publicitárias, vivenciando o dia-a-dia de uma agência real. A AG! é responsável pela criação de grande parte do material promocional da USCSCS, incluindo algumas campanhas de vestibular e eventos específicos.
- **AJO (Agência de Jornalismo)** - Também aliando teoria e prática, a AJO - formada por estudante do curso de Jornalismo - é responsável pelo Blog do curso de Jornalismo, por parte da programação da Rádio USCSCS e do Jornal "Olhar Social" e também contribui na divulgação das atividades da Universidade por meio de realizações como os boletins informativos destinados ao público interno.
- **NUPPA (Núcleo de Pesquisa e Produção Audiovisual)** – Espaço de discussão e produção interdisciplinar, voltado à articulação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Proporciona ao estudante experiências práticas sobre o processo de criação e produção de programas televisivos e de Rádio. Também contribui com a Rádio USCSCS e outras iniciativas ligadas à área audiovisual da Universidade.
- **USCSCS TV** - Equipe composta por estudantes dos cursos de Rádio e TV, Publicidade e Propaganda e Jornalismo responsável pela criação das vinhetas exibidas no sistema interno de TV da USCSCS.

Assistência Jurídica - A USCSCS coloca à disposição da comunidade o serviço de assistência jurídica gratuita por meio do NAJ - Núcleo de Assistência Jurídica. O objetivo é prestar auxílio jurídico à camada da população com renda familiar comprovada de até 3 (três) salários mínimos e residentes neste Município. O serviço funciona em Convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, atendendo a questões de natureza cível. O primeiro atendimento é realizado pelos estagiários, que fazem a triagem econômico-financeira e prestam as primeiras orientações. Uma vez deferido o atendimento, será agendada entrevista com o advogado.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Academia-Escola de Educação Física - O agendamento deverá ser feito pessoalmente no horário de funcionamento. Obs.: Em razão da pandemia, temporariamente a Academia-Escola atenderá apenas a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários); em turmas reduzidas, mediante agendamento prévio, respeitando o tempo de permanência de 1h por grupo.

Bibliotecas - O funcionário da Biblioteca auxiliará com a pesquisa e buscará o livro da estante para o usuário. A devolução dos livros emprestados também será diretamente no balcão. Após a baixa do empréstimo no sistema, o livro ficará em “quarentena” por 4 dias e depois será incorporado ao acervo.

Laboratório de Análises Clínicas (LAC USCS) - Coletas serão realizadas somente mediante agendamento por telefone.

Farmácia-Escola (FarmaUSCS), Clínica de Nutrição, Clínica de Odontologia, Clínica de Enfermagem, Clínica de Fisioterapia - Quem pode ser atendido: atendimento exclusivo a moradores de São Caetano do Sul.

Clínica de Psicologia - Serviços: Programa de Saúde Mental da População Idosa (atendimento aconselhamento on-line até 8 sessões por semestre); Grupo de Escuta Psicológica a Pais e Mães de bebês (0 a 2 anos); Grupo de Acolhimento Casais Gestantes; Pré-natal Psicológico Individual.

Projeto de Atendimento Queixa Escolar - (crianças e adolescentes) - atendimento de crianças e adolescentes que apresentem dificuldades no processo de escolarização.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) - vinculado ao curso de Ciências Contábeis. Trata-se de um projeto desenvolvido pela Receita Federal (RFB) em parceria com Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é disponibilizar orientação contábil e fiscal e as instituições de ensino, fornecer serviços



contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo e entidades sem fins lucrativos que fiquem enquadradas dentro do escopo específico.

Projeto de Orientação Profissional e Carreira - A Clínica da Escola de Psicologia da USCSCS abre inscrições para o Projeto de Orientação Profissional. Público-Alvo: pessoas de 16 a 21 anos, cursando o Ensino Médio ou Técnico em dúvida sobre a escolha do curso. Pessoas de qualquer idade com desejo de buscar por nova carreira.

Laboratório de Regionalidade e Gestão - Ligado ao Programa de Mestrado e Doutorado em Administração, o Laboratório de Regionalidade e Gestão da USCSCS surgiu em 1981 e, desde então, dedica-se à produção e divulgação do conhecimento, fazendo-o por meio de atividades que permitam a reflexão e a discussão dos problemas regionais, do Brasil e do exterior. Busca, assim, oferecer propostas de soluções alternativas, constituídas por políticas públicas e programas capazes de evidenciar consensos sociais, em face das transformações econômicas e tecnológicas, que afetam as cidades e regiões. Nesse contexto, há um destaque para o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a região, o acervo de trabalhos acadêmicos sobre fenômenos da Regionalidade e o Grande ABC, além da constante promoção de seminários, palestras e debates com propostas relevantes sobre as várias faces da Regionalidade.

Pesquisa Aplicada (Inpes) – O Inpes - criado em 1982, vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa aplicada nas áreas de interesse de seus cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu e implementando outros projetos em atendimento a solicitações da comunidade empresarial e administração pública, particularmente nas suas áreas de especialidades.



Projeto IPH - Como visto nos noticiários de todo o país, a crise hídrica é um problema cada vez mais preocupante para a população e para os governantes. Buscando contribuir com informações pertinentes tanto à qualidade de nossas águas, quanto ao meio ambiente, foi desenvolvido, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), o Projeto IPH (Índice de Poluentes Hídricos). A partir deste estudo, são levantadas importantes informações sobre a qualidade da água da nossa região.

Solução Adequada de Conflitos - Tornar a solução de litígios mais ágil por meio do diálogo, buscando o acordo entre as partes. Este é o papel do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de São Caetano do Sul (CEJUSC), que funciona no Campus Barcelona da USCS (Avenida Goiás, 3400, Barcelona em São Caetano do Sul). O CEJUSC funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h (Prédio A, Anexo), atendendo a casos de Direito de Família (divórcio, guarda de filhos, pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade etc.), Direito do Consumidor (envolvendo bancos, empresas de telefonia etc.), além de assuntos como acidente de trânsito, locação, cobranças etc.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Política para o Ensino de Graduação

A Política de Ensino para graduação da USCS traduz sua preocupação em ações acadêmico-administrativas visando à qualidade acadêmica dos cursos presenciais e a distância que disponibiliza para a comunidade em nível da graduação, pós-graduação e extensão. Toma como base os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, das diversas áreas de conhecimento, demarca compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



mesmo tempo em que se compromete com a produção científica, com o desenvolvimento tecnológico e com o compromisso profissional e social em todas as etapas de formação dos estudantes.

O ensino na USCS se propõe a atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), propiciando a formação de profissionais para atuação nos diferentes espaços profissionais como agentes multiplicadores cujo saber, consiga articular as demandas globais e a valorização da cultura local e regional. Assim, empreende esforços com vistas a alcançar avanços na produção de conhecimento científico, assim como valorizar outros saberes. Busca-se por meio dessas políticas, o atendimento adequado a um novo perfil de estudantes que fazem parte da comunidade acadêmica inseridos numa dinamicidade tecnológica e virtual e que requer processos de ensino-aprendizagem significativos. A formação humana aliada à profissional deve se articular com base nos princípios que fundamentam as práticas acadêmicas institucionais, quais sejam: solidariedade, autonomia, justiça, igualdade, diversidade, pluralidade, respeito às diferenças, ao ambiente e à valorização da criticidade.

A avaliação desta dimensão contempla dados disponibilizados no site da CPA (<https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa>) no que tange às avaliações dos cursos de Graduação e pós-Graduação da USCS. Em 2020, a CPA avaliou os seguintes cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Audiovisual, Biomedicina, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Contabilidade, Direito, Economia, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Jornalismo, Logística, Medicina, Marketing, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Redes, Recursos Humanos, Rádio, TV e Internet, Segurança da Informação, Sistemas da Informação, Tecnologia da Informação e Veterinária.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Cabe ressaltar que os resultados das avaliações estão disponíveis no Portal da Universidade, site da CPA, organizados por anos e distribuídos por curso, com suas respectivas análises nos Relatórios de Pesquisa, tanto da Graduação, quanto dos programas de Pós-Graduação.

O **Anexo eletrônico I** disponível em: <https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa> contempla o Instrumento de coleta de dados da Avaliação Institucional. Pesquisa com o objetivo de retratar o ambiente acadêmico de 2020, no qual a maioria das atividades ocorreram de forma remota. Registramos que as informações coletadas são fundamentais para o aprimoramento das atividades da Instituição, seja em situação de aulas remotas, seja presenciais.

No **Anexo eletrônico II** disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/487> disponibilizamos o Documento de Avaliação Institucional da Graduação: Cursos dos discentes respondentes Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS. Este Relatório tem como propósito a apresentação dos resultados no âmbito dos Cursos da USCS que contaram com seus discentes no conjunto de respondentes da Avaliação Institucional Graduação 2020. Contudo, registre-se que o resultado da pesquisa para o âmbito do curso frequentado pelo discente respondente, decorre, em alguns cursos, de um número reduzido de casos.

Nesse sentido, os cursos que apresentam número de respondentes inferior a 30 casos não contemplam a distribuição percentual das respostas, mas, apresentam outras estatísticas decorrentes da análise, como o menor e o maior valor atribuído à variável pelos respondentes, bem como a média das pontuações atribuídas à variável, com o propósito de ilustrar o comportamento desse grupo respondente, ou, mesmo de um único respondente.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Assim, ratifica-se que os resultados no âmbito dos cursos que apresentam número reduzido de respondentes, devem ser analisados sob as limitações que tal situação impõe.

Isso posto, vale resgatar a apresentação registrada no Relatório de Avaliação Institucional Graduação 2020, em que se observa que o ano de 2020 transcorreu de forma inédita, surpreendendo a todos com o quadro sanitário que marcou o mundo. Essa situação promoveu uma alteração significativa no objeto de avaliação alvo desta pesquisa de opinião realizada junto aos discentes dos Cursos de Graduação da Instituição.

As aulas remotas, na modalidade síncrona foram, num tempo muito breve, disponibilizadas aos estudantes, a partir do acesso ao Classroom da plataforma Google, ao mesmo tempo em que outras rotinas da vida acadêmica e administrativas da Instituição também tiveram continuidade, da biblioteca à outras rotinas, passando pelo atendimento virtual ao estudante em vários departamentos da Instituição.

A facilidade dos contatos das aulas remotas, na modalidade síncrona, tendeu a ampliar o período útil do encontro acadêmico, diante da redução ou supressão do deslocamento do docente e discente para realização da atividade.

Assim, os encontros acadêmicos virtuais, que poderiam inicialmente causar algum incômodo, na modalidade de ensino remoto, revelaram suas contribuições, devendo ampliar as ações acadêmicas no momento do retorno presencial. As lições aprendidas incrementarão o cotidiano presencial e aumentarão a produtividade acadêmica de docentes e discentes.

Contudo, a expectativa do retorno presencial é latente. A ausência das trocas de ideias no intervalo, a impossibilidade do encontro nos corredores que suscitam



longos momentos de discussão e reflexão; entre outras ausências, são lacunas que todos esperam suprir com o retorno presencial.

Política de Pesquisa e Pós-Graduação

A pós-graduação stricto sensu da USCS está em consonância com os princípios referentes às políticas de graduação, de pesquisa e de extensão. Em conjunto, as concepções pedagógicas consolidam-se nos diferentes âmbitos da formação, da produção, socialização, divulgação de resultados de pesquisa, difusão e transferência de tecnologia e de conhecimentos. Os programas de PG stricto sensu articulam as suas áreas de concentração e as suas linhas de pesquisa com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

A pós-graduação da USCS visa contribuir para a formação de recursos humanos de alta qualificação e com o aprofundamento em conhecimentos e competências que possibilitem e contribuam para a geração de produtos e processos inovadores que abarque as demandas dos diferentes meios e contextos nos quais a produção das diferentes áreas do conhecimento possa ser aplicada. Essa contribuição perpassa um conjunto de princípios que tem como concepções centrais a ética, sua função de repensar a realidade histórica e socialmente estabelecida, o respeito ao ser humano e ao meio ambiente em todas as suas dimensões.

A USCS compreende que a integração e a articulação entre esses pós-graduação e graduação são um importante fator de qualidade, constituindo-se como mútua influência positiva e criativa. São incentivadas e apoiadas nas diversas formas e modalidades de integração, abrangendo a interação entre conteúdos e componentes curriculares, projetos e atividades de pesquisa, eventos científicos, conforme as prioridades e características das áreas de conhecimento. Operacionalmente, a pós-graduação estabelece interface e interações com a graduação em diferentes âmbitos:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- na participação dos docentes da pós-graduação nas atividades de ensino da graduação;
- no envolvimento de discentes de graduação em grupos de pesquisa e projetos de pesquisa desenvolvidos na pós-graduação, notadamente a stricto sensu;
- na colaboração nos projetos de pesquisa como estudantes de iniciação científica (graduação e ensino médio);
- na socialização com a graduação do conhecimento produzido na pós-graduação;
- no diálogo na atualização do projeto formativo da graduação;
- na cooperação de estudantes de graduação nas ações extensionistas desenvolvidas por docentes da pós-graduação;
- na integração do pós-graduando durante estágio de docência, por meio do Programa de Iniciação à Docência (PID), auxiliando em aulas da graduação, por exemplo, é uma forma de integração entre os dois níveis de ensino.

De modo mais efetivo, todos os professores da pós-graduação têm interface com a graduação, seja ministrando aulas, desenvolvendo projetos ou, até mesmo, atuando na tutoria dos cursos ofertados na modalidade a distância. Além disso, a USCSC conta com vários grupos de pesquisa cujos integrantes são professores tanto da graduação quanto da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

O **Anexo III** contempla o Instrumento de coleta de dados junto aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da USCSC que tem o propósito de verificar a condição de oferecimento dos cursos. Os dados coletados foram agregados no nível de conjunto de respondentes, dentro da análise, preservando assim o sigilo da informação individual. No **Anexo IV**, o Relatório de Avaliação de Curso (alunos ativos) Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu de 2020, ano de encerramento do quadriênio 2017-2020. Período que transcorreu de forma inédita, surpreendendo a todos com o quadro sanitário que marcou o mundo. Essa situação promoveu uma alteração significativa no objeto de avaliação alvo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



desta pesquisa de opinião realizada junto aos discentes dos Programas de Stricto Sensu da Instituição. Ainda que docentes, orientadores, gestores e, mesmo, os discentes sejam os mesmos; ainda que os conteúdos das disciplinas tenham sofrido somente ajustes naturais pertinentes aos avanços emergidos nas publicações científicas; mas, o ambiente físico e, possivelmente para muitos, o emocional foram bastante modificados.

As aulas remotas, na modalidade síncrona, oferecidas aos discentes imediatamente à adoção do isolamento social, inicialmente pareceram a docentes e discentes que seriam um breve momento de contatos virtuais, aos quais uma parte dos docentes, usuários menos frequentes dessa tecnologia, encontrou um mundo praticamente novo; outra parte, mais acostumada ao uso de diferentes ferramentas de ensino a distância, encontrou uma ótima oportunidade para apoiar seus pares.

Registre-se que a Instituição disponibilizou quase que prontamente a facilidade de acesso ao Classroom da plataforma Google (*Google For Education*) e, num tempo muito breve, criou toda a estrutura para que fosse dada a continuidade à rotina dos docentes quanto às aulas, às orientações aos discentes, às reuniões de grupo de pesquisa, bem como a rotina de secretaria para atendimento às demandas dos discentes e à outras rotinas administrativas.

A facilidade na comunicação elevou significativamente a frequência dos contatos entre docentes e discentes, especialmente para orientação de seus trabalhos de pesquisa, como também serviu para amenizar momentos de insegurança, preocupação e outros sentimentos naturais do ser humano diante da pandemia do Covid-19. Essa facilidade também ampliou o período útil do encontro acadêmico, diante da redução ou supressão do deslocamento do docente e discente para realização da atividade. Ainda, essa facilidade ampliou os contatos internacionais, diante de maior disponibilidade dos profissionais da academia,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



seja pelo empoeiramento desses com os recursos das TICs, seja efetivamente por mudança de atitude.

Assim, os encontros acadêmicos virtuais, que poderiam inicialmente causar incômodo, na modalidade de ensino remoto, revelaram suas contribuições, devendo ampliar as ações acadêmicas no momento do retorno presencial. As lições aprendidas incrementarão o cotidiano presencial e aumentarão a produtividade acadêmica de docentes e discentes.

Contudo, a expectativa do retorno presencial é latente. A ausência das trocas de ideias no cafezinho, a impossibilidade do encontro nos corredores que suscitam longos momentos de discussão e reflexão sobre as pesquisas em andamento; das visitas às salas, ou, aos espaços de trabalho de outro colega de linha de pesquisa do Programa ou de colegas de outros Programas para discutir temas de fronteira, interdisciplinares, são lacunas que todos esperam suprir com o retorno presencial.

Feito, portanto, esse registro acerca do ambiente na Área da Pós-graduação Stricto Sensu, observa-se a comparação direta dos resultados atuais com os do ano de 2019 e fica prejudicada. Entretanto, esse relatório retrata a opinião dos discentes acerca dos respectivos Programas, da atuação de gestores, docentes, orientadores, bem como do próprio curso, da comunidade acadêmica, dos eventos que são promovidos, as informações prestadas. Apenas a avaliação da infraestrutura da Instituição ficou prejudicada, comparativamente ao ano anterior, visto que vários espaços físicos não foram objeto de consulta na presente pesquisa, em decorrência do seu não uso.

Os resultados aqui retratados, ainda que expressem uma fotografia transitória, fazem parte do conjunto de elementos a compor as referências e subsídios essenciais para a prática contínua de aprimoramento da qualidade do egresso dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu na USCSCS, quanto a formação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



acadêmica para a academia, para o mercado e para a pesquisa, com foco na produção de soluções para problemas imediatos da sociedade e para problemas de base para soluções futuras.

O processo de análise da avaliação dos respectivos cursos, seguiu rigorosa metodologia estatística, pautando-se na adoção de um padrão analítico composto pela média da variável, sua mediana, o coeficiente de variação e dois segmentos de frequências acumuladas das pontuações (o segmento de 0 a 6 pontos e o segmento de pontuações 9 e 10).

A título de esclarecimento, registre-se que a apresentação de duas estatísticas de tendência central (média e mediana) deveu-se a preocupação em apresentar uma alternativa (a mediana) nos casos em que a média não fosse representativa do conjunto de dados do qual se tinha extraído, o que é orientado a partir do exame do coeficiente de variação, conforme detalhado a seguir.

- I. **Média:** medida de tendência central que expressa o ponto para onde converge a distribuição de valores de uma dada variável;
- II. **Mediana:** medida calculada após ordenar por ordem crescente os valores atribuídos pelos discentes à variável investigada e, assim, a mediana é definida como o valor atribuído a variável que divide esse conjunto ordenado de valores em duas partes iguais, ou seja, 50% do grupo de discentes atribuiu pontuação à variável igual ou inferior ao valor da mediana e outros 50% do grupo de discentes atribuiu valor igual ou superior à mediana.
- III. **Coeficiente de variação:** é uma medida de dispersão relativa de um conjunto de valores assumidos por uma variável, obtido pela razão entre o desvio padrão da distribuição de uma variável e a média dessa distribuição multiplicado por 100. É uma medida muito útil para expressar a qualidade de uma média. Assim, um Coeficiente de variação é considerado aceitável (indicando um conjunto de dados razoavelmente homogêneo) quando for menor ou igual a 30%. Entretanto, esse padrão varia de acordo com a aplicação. Adicionalmente, registre-se que um Coeficiente de variação elevado implica a baixa qualidade da média em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



termos de sua representação do conjunto de valores do qual essa foi extraída e, nesse caso, utiliza-se a mediana como estatística de tendência central em substituição à média.

As políticas institucionais da USCS para a pesquisa são orientadas pelos indicadores da excelência, da inovação, da interdisciplinaridade e da sustentabilidade, visando à excelência científica e tecnológica, acadêmica, artística e cultural em termos de geração e disseminação do conhecimento e dos resultados inovadores; a estimular a criação de estruturas de pesquisa em todas as áreas com interação entre os pesquisadores e discentes de graduação e pós-graduação; a oferecer as condições de implementação e execução de projetos e propostas de pesquisa; contribuição para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capazes de atender às demandas da sociedade.

As ações de pesquisa e iniciação científica são gerenciadas pela Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da USCS. Dentre outros, são objetivos dessas políticas incentivar a pesquisa aplicada, com o intuito de relacionar teoria e prática nos projetos de pesquisa sem perder de referência a pesquisa acadêmica, buscar a realização de convênios junto ao setor público e privado objetivando um espaço externo para a consolidação do processo ensino-aprendizado, melhorar a divulgação dos projetos institucionais.

Além das pesquisas acadêmicas realizadas nos programas de pós-graduação stricto sensu da USCS que já se encontram consolidadas, destacamos as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica da USCS que tem como ponto de partida e norte o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da universidade cujo cadastro no CNPq deu-se em 2005 nos termos do RN-017/2006.

A cadeia de valor da iniciação científica da USCS envolve desde os estudantes do Ensino Médio, passando pelos estudantes da Graduação e da Pós-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Graduação *Stricto Sensu*. O Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC Júnior) contava com a cota de seis (6) bolsas do CNPq, distribuídas para estudantes de duas escolas de ensino Médio da cidade de São Caetano do Sul: a escola municipal de Ensino Médio e Técnico Alcina Dantas Feijão e a escola estadual ETEC Jorge Street. No entanto, com a abertura do Colégio Universitário da USCSCS, em 2019, o número de projetos de IC no Ensino Médio cresceu, num processo em que 154 estudantes se inscreveram, dos quais 86 foram aprovados, recebendo auxílio da instituição naquele ano. Desse modo, ampliou-se a base da cadeia da pesquisa da USCSCS, demandando ampliação das cotas do PIBIC Júnior/CNPq e, em contrapartida, projetando um impacto nas cotas das bolsas PIBIC na Graduação para o período 2020-2023, considerando-se que a maior parte dos estudantes do Ensino Médio, seguirão à pesquisa na USCSCS, na graduação. Desse modo, a cadeia de valor foi ampliada na base de números de participantes. De acordo com a renovação de cotas de bolsas de IC junto ao CNPQ, desde 2020 a USCSCS conta com cinco bolsas de IC Graduação pelo CNPq, vinte e um Auxílios de IC pela USCSCS e trinta bolsas de PIBIC Jr pelo CNPq.

Além dos estudantes, outros atores dessa cadeia são os professores-orientadores que desenvolvem pesquisa na instituição, professores doutores da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e professores doutores do Colégio Universitário da USCSCS, no Ensino Médio. A formação dos participantes do Programa no método científico e outros conceitos fundamentais para a produção de conhecimento científico percorre essa cadeia de valor e conta com esses atores no processo. Nesse relacionamento há troca de conhecimento explícito e também de compartilhamento de conhecimento tácito, que se dá pelo convívio, pelas trocas de experiências e pelos relatos de avaliação.

A formação dos pesquisadores em Iniciação Científica passa pela participação desses estudantes vinculados aos projetos de pesquisa dos professores, inseridos nas diretrizes de pesquisa da instituição, promovidas pela Pró-Reitoria

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



de Pós-Graduação e Pesquisa. A USCSCS conta atualmente com quatro Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, sendo três cursos de mestrado profissional (Comunicação, Educação e Ensino da Saúde) e um mestrado acadêmico em Administração e um doutorado acadêmico em Administração. Os docentes desses programas lideram pesquisas e assumem a orientação de estudantes em Iniciação Científica que participam dos seus grupos de pesquisa, juntamente com mestrandos, mestres, doutorandos e doutores e, ainda, com outros estudantes de Ensino Médio que participam do Programa IC-EM. A formação dos estudantes no método científico e outros conceitos fundamentais para a produção de conhecimento científico também ocorre nesse convívio cotidiano dessa cadeia de atores da pesquisa na instituição (conhecimentos explícitos e tácitos). Para essa prática cotidiana, a instituição disponibiliza salas de atendimento e de reuniões de grupos de pesquisadores no Campus Conceição da USCSCS, atual sede dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e do Colégio Universitário USCSCS e da Escola Politécnica da Graduação.

Outras atividades são oferecidas para promover a formação científica dos pesquisadores em iniciação científica. O Programa de Formação Ampliada Graduação - Pós-graduação – PROFA, implantado desde 2018, oferece ao estudante de graduação dos dois últimos semestres a possibilidade de cursar disciplinas oferecidas pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. PROFA tem como objetivo proporcionar uma formação aprofundada em áreas de interesse do estudante de graduação, de modo que adquira conhecimentos que facilitem a sua inserção em carreiras da pós-graduação. O Programa é executado pelos Cursos de Mestrado, sob a coordenação da Diretoria de Stricto Sensu, em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Graduação. No intuito de fortalecer o aprendizado de outros idiomas, a USCSCS oferece gratuitamente aos estudantes (bem como aos professores e funcionários) curso de línguas na plataforma Altíssia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



O PIBIC da USCSCS – Graduação e Ensino Médio – conta com dois comitês científicos, a saber: 1) Comitê Externo - composto por Pesquisadores Produtividade CNPq (PQ), convidados a avaliar os projetos de pesquisa no momento da submissão, por arquivos enviados sem indicação dos nomes dos proponentes (blind review). Outros Pqs-CNPq, além do Comitê Externo, são convidados para dar pareceres de avaliação para a seleção de projetos de pesquisa, conforme suas áreas de pesquisa em relação aos temas submetidos à USCSCS. São contatados diretamente na plataforma do CNPq e avaliam todos os projetos, além das solicitações PIBIC.

No momento da realização do Congresso de Iniciação Científica da USCSCS, realizado em parceria com o Programa de Iniciação Científica da UFABC, dois ou três PQs, convidados como membro do Comitê Externo, comparecem para avaliar a exposição de painéis com resultados das pesquisas da USCSCS. Solicita-se aos PQs que preencham a avaliação do programa da USCSCS na plataforma do CNPq, posteriormente às suas participações. A Coordenadoria de Iniciação Científica da USCSCS fornece todas as informações solicitadas pelos membros do Comitê Externo sobre os números dos processos seletivos. 2) Comitê Interno – formado por dez professores doutores que representam áreas de conhecimento que correspondem às pesquisas da USCSCS. Ao Comitê Interno cabe as deliberações ordinárias e extraordinárias da gestão do Programa, acompanhamento das avaliações e representação de interesses específicos por áreas do conhecimento.

Desse modo, as ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, se efetivam por meio de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa que são divulgadas no meio acadêmico, por meio de e-mails, editais e na portal da universidade <https://www.uscs.edu.br/iniciacao-cientifica>. O programa de iniciação científica da USCSCS é, amplamente, estimulado com programas de



bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento (CNPq) com vistas a promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Política de Extensão

Todas as instituições de ensino superior existentes no território brasileiro precisam atender a um tripé fundamental para o exercício de suas atividades e para a própria lógica de sua existência, que são a pesquisa, o ensino, e a extensão. Vale dizer que de acordo com o artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 “a extensão na educação brasileira é a atividade que se entrega a matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”

Na USCSC, de forma bastante intensa, no que diz respeito a extensão até porque essa prática está diretamente ligada à sua razão de existir e ao seu diálogo com o município, isso se dá por meio de programas de extensão e projetos das mais diversas ordens de diferentes campos de conhecimento cursos e oficinas voltados para a comunidade, eventos que ocorrem com frequência e que produzem melhorias e mudanças para todos os envolvidos. Além da prestação de serviços nos mais diversos cursos.

Nos cursos tecnológicos, especialmente na área de negócios, a cada semestre os alunos desenvolvem um projeto integrador, esta ação tem em sua essência atividades para fora da sala de aula e dos prédios da universidade, dialogando com os mais diversos segmentos compreendendo seus problemas e demandas elaborando propostas e alternativas de soluções para melhoria constante dos nossos parceiros. Essa ação além de produzir diferencial na comunidade levando conhecimento da universidade para o que de fato ele deve se destinar



que é a vida cotidiana, produz para os nossos alunos formação muito ampla e significativa.

Nos cursos de bacharelado ou licenciatura a carga horária destinada a extensão se dá por meio da realização de projetos e trabalhos de conclusão de curso produzindo inserções e interações na comunidade levando em consideração os conhecimentos científicos e as suas adequações às demandas da sociedade; mas a universidade faz muito mais do que apenas inserir na matriz curricular e nas aulas atividades e tempo destinado à extensão, a Universidade São Caetano do Sul possui diversas ações voltadas para a extensão e de forma regular mais de uma dezena de projetos de extensão, entre eles podemos citar:

O programa de extensão de inclusão trabalho e renda que tem por objetivo implementar projetos e ações para o desenvolvimento de novas competências a pessoas portadoras de deficiência física, auditiva, visual ou mental; as pessoas de baixa renda, pessoas de baixa escolaridade e portadores de outras necessidades, visando sua integração social.

O programa de Atenção à saúde e qualidade de vida que desenvolve e implementa projetos e ações assistenciais e educativas de caráter corretivo, preventivo e proativo, para melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas. O programa de Cultura e Universidade, que promove a produção e difusão cultural e artística, por meio de projetos e eventos e material educativo, em música, teatro, dança, fotografia, cinema, vídeo, letras e artes plásticas.

Outro programa que merece destaque é o de **Novas competências, ações empreendedoras e cidadania**, que visa implementar projetos e ações para o desenvolvimento de novas competências, ações empreendedoras e senso de cidadania, no meio estudantil, por meio da empresa Junior, laboratórios de negócios, agências e núcleos experimentais, palestras, seminários, congressos, debates e outras ações e eventos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Outro ponto fundamental para o desenvolvimento de ações de extensão é o trabalho com as atividades acadêmicas de complementação curricular ou simplesmente a AACC. Para além da evidente e necessária complementação na formação do aluno, algumas atividades de AACC têm caráter extensionista por que dialogam com a comunidade por meio de projetos e programas por vezes pontuais, mas que produzem alterações e interações significativas com o universo extraclasse.

Pela característica da USCSC e pela diversidade dos seus cursos, várias ações acontecem junto à comunidade como os núcleos de orientação jurídica do curso de Direito, com as orientações relacionadas à questões tributárias com cursos da área das áreas contábeis, com as relações de saúde e bem-estar ligadas a toda a nossa escola de saúde passando pelos cursos de nutrição e Fisioterapia chegando até os cursos de medicina.

As ações de extensão da USCSC estão devidamente regulamentadas e descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, constam das elaborações dos planos de ensino dos seus docentes, possuem registros e documentos para a comprovação das ações e estão constantemente em transformação e aprimoramento para que possam dialogar com a comunidade com seus problemas reais.

As ações de extensão desta Universidade corroboram o seu DNA desde o seu nascimento que é a função social e de transformação para a sociedade na qual ela está inserida, além disso a função da universidade é também de dar respostas às demandas de uma sociedade em constante mudança, sendo assim a USCSC cumpre com muita alegria e competência a função ao qual não apenas ela, mas o ensino de fato deve cumprir, a da transformação e constante melhoria da sociedade



O planejamento orçamentário para a extensão é construído com base nas demandas apresentadas pelos gestores de curso ou professores, em observância ao centro de custos de cada curso da USCSC. Ao elaborar as ações de extensão o proponente indicará as eventuais despesas por meio de memorando encaminhado à respectiva Pró-Reitoria que, por sua vez, após análise submete ao Reitor. Uma vez aprovado o projeto, o expediente é encaminhado à contabilidade para elaboração do empenho.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A USCSC comunica-se com a comunidade externa por meios *on-line*: *site*, e-mail marketing, redes sociais e portais de notícias (por meio da assessoria de imprensa), e *off-line*: *outdoor*, panfletos, *busdoor*, revista e faixas na rua. Em época de campanha de vestibular, também pode haver a comunicação por meio da TV aberta e do rádio.

No site da universidade, www.uscs.edu.br, é possível encontrar notícias variadas sobre acontecimentos na instituição e diversos tipos de informações, como: história, missão, valores e visão da universidade; serviços ao estudante; serviços à comunidade; formas de ingresso na USCSC; compras e licitações; eventos; detalhes sobre os cursos de graduação (presencial e EAD) e pós-graduação lato e stricto sensu e contatos dos principais setores da instituição.

A comunicação da USCSC com a sociedade se configura a partir da expertise e atuação de seu quadro docente e profissionais técnicos especializados.

A Universidade mantém em seu Portal, análises e contribuições científicas, culturais, sociais e econômicas de interesse geral, por meio de matérias divulgadas na imprensa regional e nacional. Esse conteúdo é mantido e organizado no canal denominado “USCS na Imprensa” (<http://uscsnaimprensa.blogspot.com/>).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Analisando as contribuições por meio de análises técnicas dos docentes/profissionais técnicos especializados da USCS nos canais de comunicação regionais e ou nacionais tivemos nos anos de 2018, 2019 e 2020, os números apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Número de contribuições a partir da análise dos profissionais da USCS

Campo de análise técnico-científico	Número de matérias
Economia	49
Educação	49
Pandemia	30
Meio ambiente/sustentabilidade	30
Emprego	11
Segurança/violência	11
Cultura	9
Mobilidade Urbana	9
Política	7
Tecnologia	5
Demografia	2
Habitação	2
Total de matérias	214

Fonte: USCS na Imprensa (2018; 2019; 2020)

Pessoas cadastradas, com interesse em estudar na USCS, recebem e-mail marketing da instituição informando sobre processos seletivos abertos (graduação e pós-graduação).

Nas redes sociais, a USCS tem perfil oficial no Facebook (@uscsonline), no Instagram (@uscsoficial), no LinkedIn (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), no Twitter (@uscsonline), no Tik Tok (@uscsoficial), no Spotify (Momento USCS) e no Youtube (@uscsoficial). A comunicação por esses meios é feita com divulgação de eventos relacionados à instituição, entrevistas, transmissões ao vivo e gravadas, campanhas de vestibular e também divulgação de prestação de serviços à comunidade.

Por meio da assessoria de imprensa, a USCS divulga campanhas de vestibular e acontecimentos relevantes em portais de notícias, jornais impressos e TV. A



USCS também se comunica com a comunidade externa por meio de telefone, WhatsApp e-mail e atendimento presencial.

Esses canais de comunicação externa da USCS objetivam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e de iniciação científica, a publicação de documentos institucionais relevantes. Desse modo, preveem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, propiciam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, pressupõem instância específica que atue transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.

A USCS comunica-se com a comunidade interna por meios on-line: site, e-mail, redes sociais, portal do aluno e portal do funcionário, e off-line: murais de avisos. No site da universidade, www.uscs.edu.br, é possível encontrar informações e notícias variadas também de interesse à comunidade interna, assim como o calendário acadêmico semestral.

Por e-mail, estudantes, professores e funcionários recebem comunicados oficiais. Nas redes sociais, a comunicação feita pode ser também de interesse à comunidade interna.

No portal do funcionário (o acesso pode ser feito por meio do site da instituição, em “Menu” > “Mais” > “Funcionários”), os funcionários têm acesso a holerites, informes de rendimentos e dados cadastrais. Nos murais de aviso espalhados pelos campi, a comunidade interna tem acesso a comunicados oficiais, portarias e divulgação de eventos.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

A política de atendimento aos discentes da USCS, dentre outras coisas, buscar atender ao objetivo da avaliação institucional da educação superior do



INEP/MEC que é o de contribuir para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação, da autonomia e da identidade institucional. Essa política se aplica aos discentes dos cursos de graduação ofertados na modalidade presencial e a distância e em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

Na USCS, essa política de atendimento aos discentes se efetiva por meio de um conjunto de serviços que são prestados à comunidade acadêmica, os quais estão vinculados aos cursos e/ou outras dependências administrativas regidas por regulamentos próprios, que visam, sobretudo, reforçar e enaltecer os seus valores e princípios institucionais como a justiça, a ética fundamentada em pressupostos democráticos, a cidadania, a igualdade, a solidariedade humana e o caráter comunitário.

A Política de Atendimento aos discentes da USCS, assim como outras ações estruturantes e articuladas às demais políticas institucionais, contribuem para o acesso ampliado à graduação; o estímulo à permanência do aluno; à qualidade do desempenho acadêmico; o desenvolvimento de condições de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer; além de buscar meios e soluções para facilitar a inclusão e a acessibilidade de estudantes deficientes ou com necessidades educacionais especiais.

De modo mais efetivo, essa política de atendimento aos discentes da USCS se efetiva por meio de ações diversas, tais como:

- a) Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas);
- b) Estímulos à permanência (programas de nivelamento, atendimento psicopedagógico);



c) Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

Ao longo de sua história, a USCS sempre esteve atenta às suas responsabilidades como uma Instituição filantrópica, para além dos serviços direcionados à comunidade que também atende e/ou envolve nossos alunos, conforme relacionados na dimensão 3. Sua responsabilidade social em relação à comunidade interna se configura por meio de diversos serviços direcionados exclusivamente aos nossos Estudantes por meio de ações de atendimento, conforme destacadas a seguir:

Apoio Psicológico e Apoio Vocacional - A Universidade coloca, gratuitamente, à disposição de seus funcionários, estudantes e ex-alunos (da graduação e pós-graduação) serviço de apoio psicológico e de orientação profissional e vocacional, incluindo análises de currículos, dicas para entrevistas, dinâmicas de grupos, etc. O atendimento é individual e sigiloso.

Bolsa de Estudo por Mérito - objetivo é valorizar os melhores desempenhos acadêmicos dos estudantes da USCS destinado aos veteranos

Parceria USCS/Altissia - A USCS tem desenvolvido estratégia de internacionalização que coloca em contato outras instituições do mundo, levando estudantes e professores para vivenciarem outras culturas e universidades. O oferecimento de cursos de idiomas de forma gratuita pela plataforma Altíssia, é uma parte importante deste projeto, contribuindo, entre outros aspectos, para um maior número de intercâmbios envolvendo estudantes e professores. A parceria com a Altissia vem ao encontro das necessidades e planos para o futuro da USCS. Estamos cada vez mais conectados com tudo que ocorre no mundo, colocando à disposição as melhores ferramentas e tecnologias inovadoras para que docentes e discentes, progreda rapidamente de forma direcionada.



Financiamento Estudantil Próprio - FEP/USCS - O FEP/USCS é uma modalidade de financiamento de mensalidades dos cursos de graduação presencial oferecida diretamente, sem intermediação, aos alunos regularmente matriculados na Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - garantir a participação social e o convívio, de forma harmoniosa, tendo como base o respeito à diversidade. Entender a singularidade do outro e proporcionar acesso e inclusão. O Núcleo foi criado em 2007 com o propósito de possibilitar uma maior acessibilidade e inclusão atitudinal, física e pedagógica aos estudantes com deficiências físicas e sensoriais e transtornos mentais e comportamentais da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS.

Estacionamento para deficientes - As vagas sinalizadas são apenas para estudantes que usam cadeira de rodas ou com dificuldades de locomoção, sendo proibida a utilização por qualquer outra pessoa, exceto para embarque e desembarque de estudantes deficientes.

Oficina de Teatro - A Universidade oferece Oficina de Teatro gratuita a estudantes, ex-alunos e membros da comunidade em geral. A cada ano são oferecidas 29 vagas. Os contemplados, além de vivenciarem aulas de interpretação, dramaturgia, expressão corporal e canto no teatro - regidas pelos métodos da estudiosa americana Viola Spolin - são conduzidos a um profundo debate filosófico, que busca compreender de quais formas o teatro e o artista podem apontar caminhos para o aprimoramento das relações humanas, derrubando valores envelhecidos, que sustentam preconceitos e aumentam a diferença entre os homens.

Programa de Nivelamento USCS – PNUSCS - O PNUSCS tem como principal objetivo fornecer apoio institucional para que o estudante que se inicia na educação superior adquira os conhecimentos básicos necessários para que a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



continuidade no curso escolhido ocorra de forma qualificada, promovendo bases sólidas na construção de suas habilidades e competências, tendo no horizonte sua futura atuação profissional.

A USCS conta com uma **Política Institucional de Egressos** vinculada às ações de marketing institucional e às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. Foram criados instrumentos de acompanhamento dos egressos tanto para a graduação quanto para a pós-graduação que são aplicados anualmente. A consulta tem por objetivo consolidar um canal de comunicação com o egresso dos cursos de graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da USCS, ampliando o seu relacionamento com a Instituição. Nesse momento, a consulta tem o propósito: a) delinear o perfil atual do Egresso; b) obter a opinião do Egresso sobre a influência do curso frequentado na graduação e na Pós-graduação Stricto Sensu da USCS no seu percurso acadêmico e profissional; c) viabilizar espaços de participação do Egresso em atividades na Universidade, que venham a ampliar o seu desenvolvimento profissional e social.

As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos de graduação e Pós-Graduação e da própria universidade, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela ação universitária. Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, a instituição realiza a pesquisa de acompanhamento de seus egressos.

Na USCS, a Política de acompanhamento dos egressos pontua suas ações no apoio dos profissionais formados pela instituição; no acompanhamento da história profissional de seus egressos; na realização de um processo permanente de autoavaliação da eficácia dos serviços educacionais ofertados pela instituição; no subsídio para ações de melhoria contínua relacionadas às

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



demandas da sociedade e do mundo do trabalho; e na manutenção de um banco de dados dos egressos da instituição, que contenha informações que possibilitem o acompanhamento e a interlocução com eles, bem como a atualização das fontes de comunicação. Ainda nesse sentido, a USCSC realiza cursos e eventos de atualização, possibilitando o processo de formação permanente e a integração dos egressos com a graduação, a pós-graduação e a extensão; incentiva o egresso na manutenção do vínculo com a instituição através do acesso às suas dependências, bem como aos materiais da biblioteca.

Essa política preconiza, também, a divulgação, para a comunidade acadêmica, da inserção dos egressos no mercado de trabalho e os casos de sucesso; a disponibilização, no site, de espaço voltado a interlocução com esse público, divulgação de eventos e oportunidades; o incentivo à permanência do egresso na educação continuada com descontos na pós-graduação; e a concessão de percentual de desconto para cursar uma segunda graduação.

É oportuno salientar que tanto, na graduação quanto na pós-graduação *Stricto Sensu*, os resultados das coletas de dados demonstram os impactos acadêmicos e sociais de ordem mais objetiva, pois se materializam em impactos econômicos, via mobilidade e ascensão na carreira, abertura de novas frentes de atuação profissional e continuidade da formação acadêmica (em níveis de mestrado ou doutoramento, por exemplo).

No caso da pós-graduação, os impactos que, conforme depoimentos colhidos nos instrumentos de avaliação pelos egressos, dizem respeito a uma dimensão subjetiva, isto é, que se referem à ampliação do repertório de saberes relacionados aos seus temas de pesquisa e à mudança de postura em relação às formas de produção de conhecimento. Nesse sentido, os egressos avaliam que essa transformação tem repercutido, diretamente, sobre a qualidade de suas práticas profissionais e na percepção de que são capazes rever e transformar suas práticas nos contextos educacionais em que atuam.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A análise da dimensão 5 que regula as políticas de gestão de pessoas fundamentada no PDI (USCS, 2018), previa uma adequação e aprimoramento do Corpo docente da Universidade mediante o incentivo à capacitação e a contratação de novos profissionais, visando atender às demandas dos cursos a serem implantados.

Como forma de incentivar a formação continuada e alavancar o percentual de professores titulados em programa de pós-graduação Stricto Sensu, a USCS oferece bolsa de estudos em seus Programas de Mestrado e Doutorado para todos os professores. Essa medida, além de contribuir para a ampliação do percentual de titulação docente, atende a Resolução do Conselho Estadual de Educação de São Paulo - CEE nº 145/2016 que normatiza o assunto. Essa ação está inserida no PDI da Universidade fazendo parte de sua política de formação docente.

Tendo como referência, portanto a formação continuada, a USCS mantém de forma atuante o Núcleo de Aperfeiçoamento Docente - NUAD. As ações do núcleo se dividem basicamente em três pontos: a formação dos professores propriamente dito, o aperfeiçoamento dos processos que dizem respeito a prática do docente e a curadoria de cursos, eventos, encontros e demais situações que possam representar formação continuada de professores e consequente aumento da qualidade dos processos pedagógicos. O núcleo estimula, propõe e divulga para a comunidade acadêmica diversas oportunidades de diálogo com outras instituições.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Ainda no que tange à formação profissional, a USCS promove no início de cada semestre letivo uma semana formativa, nessa ocasião os professores passam por imersão de formação e várias temáticas são tratadas de forma mais aprofundada. Profissionais e pesquisadores de instituições parceiras são convidados a participar proferindo palestras, aulas e oficinas, além de profissionais da própria universidade que trocam com os seus pares boas experiências fazendo parte de um programa que vem se constituindo como uma tradição a cada início do semestre letivo. Para que isso aconteça de forma exitosa, as coordenações e os gestores reservam essa semana para que suas equipes possam participar integralmente deste evento que é relevante para a instituição. Merece destaque o fato de que, dadas as características do trabalho do professor universitário, os eventos que compõem a semana formativa ocorrem no período da manhã e são replicados no período da noite, desta forma a organização da semana formativa, que fica a cargo do NUAD, é planejada para ser o mais democrático possível. Tal iniciativa parte da premissa que a educação só tem verdadeiro sentido quando realmente alcança os sujeitos aos quais se destina.

O Núcleo de Aperfeiçoamento Docente tem ainda uma função extremamente relevante na instituição que é promover melhorias e treinamentos para o aprimoramento constante dos processos que compõem a prática pedagógica, tais como, planos de ensino, estruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos e Sistemas Integrados de Avaliação e assessoria para a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Por fim, destacamos que a USCS, por meio da Portaria nº 265/2019 que “disciplina o Programa de Incentivo a Complementação de Capacitação e Qualificação Profissional de pós-graduação Stricto Sensu mantidos pela universidade” estabelece o acesso de todos os professores concursados da Universidade a esse programa de incentivo. De modo mais efetivo, a USCS concede bolsa de estudos (100%) para os professores nos cursos de pós-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



graduação *Stricto Sensu* da universidade. Esse programa se estende, também, para os professores do Colégio Universitário, inclusive para aqueles que se encontram em estágio probatório.

Os dados da tabela 1 apresentam a evolução do quadro docente da Universidade, considerando o período de vigência do PDI e analisando o número de contratações projetadas para cada ano em relação ao número efetivo de contratações realizadas, bem como, o percentual de crescimento nas contratações realizadas no ciclo 2018-2020 por titulação.

Analisando a Tabela 1, observa-se que a USCS, ampliou seu quadro docente no período 2018-2020 em 40%. De modo geral, verifica-se também a preocupação da Universidade em qualificar e capacitar seu corpo docente, visto que seu quadro docente é composto por aproximadamente 90% de mestres e doutores - superando em muito às exigências do MEC em relação titulação docente -, um crescimento em 2020 de quatro pontos percentuais em relação a 2018 no número de mestres e doutores.

Tabela 2. Evolução do número de docentes contratados por titulação no período 2018-2020

Titulação	2018			2019			2020			% de Cresc. período
	* Nº Proj.	** Nº Real.	*** % Cresc.	Nº Proj.	Nº Real.	% de Cresc.	Nº Proj.	Nº Real.	% de Cresc.	
Doutores	177	212	20	195	237	22	215	254	18	44
Mestres	216	222	3	238	280	18	262	286	9	32
Especialistas	42	77	83	38	58	53	33	67	103	60
Total	435	511	17	471	575	22	510	607	19	40

Fonte: PDI (USCS, 2018) e Censo da Educação Superior (BRASIL, 2018; 2019; 2020)

* Número Projetado

** Número Realizado

*** Percentual de crescimento no número de contratações

A Universidade reconhece a importância do professor em regime de tempo integral. Apregoa que a função das universidades não é somente a formação de profissionais, mas também a criação de conhecimento, principalmente porque essa criação mantém os professores atualizados e capazes, tanto de transmitir



conhecimento quanto de dar uma verdadeira formação aos seus estudantes. Uma das condições necessárias para cumprir esse desiderato se dá a partir da dedicação em regime de tempo integral nas instituições de educação superior, tendo em vista sua máxima otimização e para a valorização da atividade docente fora da sala de aula, tendo em vista o seu potencial, como importante instrumento da melhoria da qualidade da educação superior e do desempenho acadêmico do estudante universitário.

Em relação a valorização dos servidores técnico-administrativos, esse tem sido considerado um grande desafio nos últimos anos, frente às novas exigências apresentadas ao setor público, de imprimir maior agilidade e flexibilidade nos serviços oferecidos e da melhor utilização dos recursos disponíveis. Assim, tornam-se imprescindíveis competências de diversas naturezas:

- de educabilidade, relacionadas ao aprender a aprender;
- relacionais, afetas ao “aprender a conviver”;
- técnicas básicas, vinculadas a diferentes campos de atuação.

A USCSC entende que a formação continuada é de fundamental relevância para a qualidade dos seus serviços, afinal uma instituição que se propõe educadora deve prioritariamente cuidar da formação e desenvolvimento de todo o seu quadro de funcionários, desde o corpo técnico aos seus docentes. Desse modo, as políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo são levadas a efeito pelos gestores e Pró-Reitores de Administração da USCSC, observando-se as seguintes metas:

- I. Realização de encontros periódicos;
- II. Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;
- III. Desenvolver cursos que assegurem a melhor capacitação profissional;
- IV. Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos, ofertados externamente;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



V. Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

Em termos operacionais as formações do corpo técnico-administrativo acontecem de diversas formas, a saber: em eventos pontuais como palestras, oficinas, encontros, workshops e lives, nestas ocasiões são abordados temas como técnicas de apresentação, metodologias ativas, avaliação, didática, tecnologia da informação e muitos outros que contribuem para o aprimoramento dos seus colaboradores.

O trabalho de formação continuada que ocorre na USCSC tem como objetivo a excelência e a melhoria constante, para isso procura também se reciclar e se ressignificar, buscando novas informações, novos aprendizados e entendendo que a educação é um processo dinâmico, complexo e em constante mutação.

É oportuno destacar que a formação continuada do corpo técnico-administrativo sempre fez parte das políticas institucionais. Todos os servidores têm direito a três bolsas de estudo, incluindo eles mesmos e seus dependentes. Portanto, essas bolsas são ofertadas em no Colégio Universitário (nível médio) para dependentes e em nível de graduação e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

Todos esses programas de capacitação assegurados por meio de Portarias como é o caso da Portaria nº 166/2020 que “disciplina ampliação do Programa de Incentivo a Complementação de Capacitação e Qualificação Profissional destinado aos funcionários administrativos para cursos de pós-graduação Stricto Sensu mantidos pela universidade. Por meio desse programa, a USCSC concede bolsa de estudos (100%) para todo o corpo técnico-administrativo.

O quadro a seguir demonstra o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo para o período de vigências do PDI, nos próximos cinco anos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Tabela 2. Evolução do corpo técnico-administrativo contratados no período 2018-2020

FUNÇÃO	2018		2019		2020	
	* Nº Proj.	** Nº Real.	* Nº Proj.	** Nº Real.	* Nº Proj.	** Nº Real.
Agente de Organização Escolar				6		9
Ajudante Geral	2		2	2	2	2
Analista de Web	1		1	1	1	1
Analista Suporte I	1		1	3	1	3
Assessor	4		4	5	5	5
Assessor Assuntos Corporativos	2		2	2	2	1
Assessor de Comunicação II	1		1	1	1	1
Assessor de Comunicação III	1		1	1	1	1
Assessor Jurídico	1		1	1	1	1
Assessor Planej. Estratégico	1		1	1	1	
Assessor Técnico	3		3	3	4	2
Assistente de Contador	2		2		2	
Assistente de Coordenação I	2		2	1	2	1
Assistente de Coordenação II	1		1	1	1	1
Assistente de Coordenação III	2		2	2	2	2
Assistente Técnico de Direção	5		6	6	6	4
Auxiliar Administrativo I	34		36	56	38	56
Auxiliar Administrativo II	21		22	17	24	17
Auxiliar Administrativo III	16		17	15	18	15
Auxiliar Administrativo IV	8		9	8	10	7
Auxiliar Administrativo V	3		3	3	4	3
Auxiliar Administrativo VI	2		2	2	2	2
Auxiliar Administrativo VII	2		2	2	2	2
Auxiliar Compras	1		1	1	1	1
Auxiliar de Almoxarifado	2		2	2	2	2
Auxiliar de Biblioteca	1		1	1	1	1
Bibliotecário (a)	2		2	3	2	3
Chefe da Seção Almoxarifado	1		1	1	1	1
Chefe de Gabinete	1		1	1	1	1
Chefe Seção Compras	1		1	1	1	1
Chefe Seção Contab. e Finanças	1		1	1	1	1
Chefe Seção Manutenção	1		1	1	1	1
Chefe Setor Gráfica	1		1	1	1	1
Contador	1		1	1	1	1
Coordenador do Centro RH	1		1	1	1	1
Designer Instrucional	2		2	2	2	2
Diretor tecnologia Informação	1		1	1	1	1
Editor	2		2	2	2	2
Enc. Serviços Secretaria	1		1	1	1	1
Encarregado Serv. de Diploma	1		1	1	1	1
Gestor Apoio à Administração	1		1	1	1	1
Gestor Núcleo Ens. a distancia	1		1	1	1	
Motorista	2		2	2	2	2
Oficial de Manutenção I	2		2	2	2	2
Oficial de Manutenção II	6		7	6	7	6
Oficial Manutenção III	7		8	7	8	7

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Oficial Manutenção IV	5		6	5	6	4
Pregoeiro	2		2	2	2	2
Secretaria Adjunta	1		1	3	1	2
Servente	3		3	3	4	3
Sup. Laboratório Informática	1		1	1	1	1
Supervisor de Compras	1		1	1	1	1
Supervisor Serv. Auxiliares	2		2	2	2	2
Tec. Estúdio - Cineg. Fot.	1		1	1	1	1
Técnico Pesquisa Jr.	1		1	1	1	1
Técnico Pesquisa Sênior	2		2	2	2	2
Telefonista	3		3	3	4	3
Técnico de Laboratório Geral				2		2
Técnico de Audiovisual				2		3
Técnico de laboratório				1		1
Técnico de laboratório de Química				1		1
Técnico de Segurança do Trabalho				1		1
TOTAL	177	0	186	211	197	206

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da USCS

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Com o PDI em vigor, o grande desafio Institucional é o de sua efetiva implementação, da transformação da visão de futuro em realidade palpável. A consolidação da Visão entre os clientes internos e externos exige a criação de um conjunto objetivo, ordenado e sistemático de ações práticas em busca de resultados de uma boa governança.

Buscando alinhamento à lógica das dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) em atenção ao Eixo 4 (Políticas de Gestão) do Sinaes, a USCS em seu PDI adota a metodologia do círculo PDCA³, em que uma das fases de cada meta e/ou ações estratégicas e operacionais sejam acompanhadas e avaliadas ao final de cada etapa/ciclo. Esse acompanhamento é realizado periodicamente por meio de reuniões de avaliação com o conjunto de responsáveis, para definir medidas necessárias para assegurar-se um ritmo comum de implantação, a coordenação de esforços,

³ Correspondente a sigla emprestada do inglês, fazendo referência a quatro fases para a gestão: **Plan**: Planejar; **Do**: Fazer, executar; **Check**: Checar, verificar, mensurar e; **Act**: Agir.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



a identificação dos problemas surgidos e o equacionamento de eventuais soluções (USCSC, 2018; 2020).

Os Planos de Desenvolvimento Institucional e Estratégicos são flexíveis, suas estruturas apresentam possibilidades de agregar novos procedimentos e eventuais correções durante a implementação em qualquer fase. As ações de reavaliação efetuadas durante a implantação são indicadores da necessidade de se fazer possíveis correções (USCSC, 2018; 2020).

Os processos de gestão institucional da USCSC encontra-se em constante aperfeiçoamento, adotando como objetivos: (I) integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica; (II) sistematizar, integrar e proteger a informação; (III) institucionalizar a política de comunicação na busca de excelência na gestão para produzir resultados para a sociedade; e (IV) cumprir a sua missão de produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Esses processos de gestão institucional estão previstos no Estatuto da Universidade cuja estrutura é composta pelos órgãos executivos que são compostos pelo Reitor e os Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Administração e Finanças e Educação a Distância. Essa gestão conta, também, com os órgãos normativos e deliberativos que são: a) Conselho Universitário – CONSUN, b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e, por fim, pelo órgão consultivo que se efetiva pelo Conselho de Administração – CONSAD.

A gestão da universidade é exercida pelo Reitor que é um docente, com um mínimo de seis anos de efetivo exercício na Universidade, designado pelo Prefeito Municipal, escolhido em lista tríplice, através de votação uninominal e aberta pelo Conselho Universitário. Em conformidade com o Estatuto da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Universidade, o cargo de Reitor é privativo a docente com a titulação mínima de Doutor, obtida em cursos credenciados pela Capes.

As incumbências do Reitor estão previstas no Estatuto Geral da Universidade, cabendo aos pró-reitores colaborar com a administração superior da Universidade. A gestão dos processos institucionais conta com o apoio dos órgãos normativos e deliberativos da administração Superior.

O Conselho Universitário – CONSUN é o órgão máximo da Universidade com funções deliberativas. Esse conselho universitário tem a seguinte composição: Reitor, como Presidente, Pró-Reitores, um representante, por campus, das seguintes instâncias: Diretor de área, discente, docente e servidor. Conta, também, com um representante do Poder Executivo Municipal e ex-reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantém vínculo com a Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE é o órgão consultivo e deliberativo em matéria referente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possuindo a seguinte constituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores de área, Docente e discente. Os representantes são escolhidos por seus pares, em processo definido pelo Conselho Universitário – CONSUN, sendo os respectivos mandatos de um ano para os representantes discentes, com direito a uma recondução, e dois anos para os demais, com direito à recondução.

Com relação ao Conselho de Administração – CONSAD, trata-se do órgão consultivo sobre atos relacionados com a gestão administrativa e econômico-financeira da universidade, com a seguinte composição: Reitor, como Presidente, Pró-Reitor Administrativo e Financeiro e ex-reitores que tenham cumprido um mandato completo e mantém vínculo com a Universidade.

As competências de todos os órgãos colegiados estão definidas no Estatuto Geral da Universidade, assim como a periodicidade de reunião de cada um



deles. As reuniões ocorrem, ordinariamente e extraordinariamente, conforme as necessidades da gestão institucional cujas decisões são lavradas em atas que são assinadas por todos os participantes.

Em face ao exposto, entende-se que os processos de gestão institucional da USCSC consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, contempla a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. Dentre esses representantes estão os tutores, assim como o Pró-Reitor de Educação a Distância. O funcionamento desses colegiados está previsto no Estatuto Geral da Universidade, suas ações e decisões são divulgadas com vistas a sua apropriação pela comunidade interna e externa.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Além disso, toda instituição que preza pela sua perenidade, necessita manter-se plenamente alinhada aos desafios impostos pela sociedade, mas dentro de um limite que lhe permita a manutenção de sua saúde financeira. Tanto que qualquer ação, mesmo que prevista em cronograma, a necessidade de Verificação de disponibilidade de recursos financeiros; uma vez que, apesar de a USCSC ser uma Universidade pública, ela necessita de aporte financeiro advindo da cobrança de mensalidades para sua manutenção e investimentos, prezando sempre pelo seu equilíbrio financeiro.

Esse modelo de governança permite aprovar, acompanhar e monitorar projetos de desenvolvimento institucional, conforme os constantes do PDI e do Plano Estratégico (USCSC, 2018; 2020). Assim é possível, a partir de uma avaliação global, concentrar esforços nos resultados esperados com o envolvimento dos níveis hierárquicos superiores, como suporte necessário à implantação de projetos viáveis e realistas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Em relação à sustentabilidade financeira, é de vital importância a manutenção da racionalidade econômica nos dispêndios inerentes aos projetos, primando pela viabilidade em termos de conteúdo, recursos e real necessidade. É importante estudar o alcance com projeções, além de problemas presentes, também os futuros, por meio da adoção de um adequado sistema de acompanhamento, controle e avaliação de projetos para que a implementação/execução seja realizada com êxito, atentando para: cumprimento dos prazos previstos; enquadramento aos custos preestabelecidos; cumprimento da qualidade técnica esperada; cumprimento das exigências de viabilidade e de equilíbrio financeiro durante e/ou após a conclusão e; manutenção de equilíbrio operacional nas atividades.

Diante de um cenário com inúmeras variáveis, visando boas práticas de gestão e uma governança saudável, a Universidade mantém uma Comissão permanente com responsabilidades de supervisionar continuamente a implementação das iniciativas estabelecidas e as ações dos responsáveis por elas; a realização periódica de reuniões de avaliação com o conjunto de responsáveis, para definir medidas necessárias para assegurar-se um ritmo comum de implantação, a coordenação de esforços, a identificação dos problemas surgidos e o equacionamento de eventuais soluções e; proposição, à vista dos resultados das avaliações, correções de rumos, alterações de estratégias e metas estabelecidas ou proposição de novas e ações.

A USCSC vem conquistando sua autonomia financeira com abertura dos novos cursos e com um aumento significativo de alunos. Sendo uma autarquia pública, deduz-se que os recursos financeiros para execução das atividades advêm de repasses por parte da Prefeitura Municipal, contudo, os recursos provêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes, demonstrando solidez institucional da IES. A busca pela melhoria contínua tanto na área acadêmica quanto na adequação financeira é meta constante da IES.



Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas, assim, os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços correlatos.

O planejamento tanto do orçamento plurianual quanto do orçamento anual da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCSC é elaborado com a participação dos gestores, quando os valores e as ações propostas são discutidos, avaliadas e planejadas, propiciando uma confiabilidade nas etapas de confecção do orçamento, bem como incrementando a valorização da comunidade interna, para que a mesma se sinta parte integrante do processo.

A elaboração da proposta orçamentária norteia-se na consciência sobre suas responsabilidades civil, criminal, social, econômica e acadêmica e é baseada em levantamento de informações, prestadas pelos gestores/servidores, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros ou de pessoal, adequando-se sempre as despesas à capacidade financeira da IES.

Após a validação e publicação oficial do orçamento anual, faz-se um acompanhamento mensal, visando a verificação do equilíbrio orçamentário-financeiro, comprando-se o previsto e o realizado, com ajustes ao longo do ano no orçamento previsto. Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante das despesas e receitas realizadas.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Em relação à gestão da infraestrutura, a USCSC faz o acompanhamento por meio de seus gestores dos espaços físicos voltados ao desenvolvimento de suas



atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O monitoramento constante das instalações da USCSC, garantem o uso dos espaços necessários.

A gestão das bibliotecas tem atuado efetivamente para atender às necessidades docentes/discentes de atualização do acervo físico e digital, com vistas à atender as especificidades de cada curso. No que se refere à infraestrutura tecnológica, a USCSC tem investido na atualização de sistemas de gestão e de apoio às atividades-fim.

Infraestrutura Física

A USCSC conta com instalações físicas, quais sejam, secretaria, tesouraria, almoxarifado, patrimônio e outros que são destinados às funções administrativas. Trata-se de salas com espaço físico adequado e suficiente ao número de usuários e para o tipo de atividade. Todos os ambientes oferecem aos usuários o conforto necessário ao bom desempenho dos serviços, como luminosidade natural e artificial, mobiliário e aparelhagens específicas adequados às necessidades e climatização. A acessibilidade é facilitada por meio de rampas, elevadores e escadas com corrimão. As circulações entre os ambientes são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

Essas instalações contam com uma infraestrutura de suporte permitindo que os integrantes da comunidade acadêmica estejam interligados por rede de dados para compartilhamento de informações, acesso à internet, impressões, acervo das bibliotecas e telefonia. Atualmente, cada campus da USCSC possui um link de internet com redundância.

A introdução de conceitos de governança tecnológica na forma de manter e operar a infraestrutura tecnológica da USCSC é viabilizado pela utilização de múltiplas ferramentas de gestão tecnológica especializadas, tais como ferramentas de monitoramento, alerta e bloqueio; softwares de diagnóstico e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



aplicativos de gestão. A questão da segurança é prioridade em qualquer ambiente tecnológico, portanto são utilizadas ferramentas de proteção contra vírus.

A estrutura da rede wireless possui redes distintas para cada grupo da instituição, ou seja, alunos, professores e servidores administrativos. Todavia, na perspectiva do projeto de aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a previsão é possuir portal de autenticação que garanta aos alunos e docentes da Instituição acesso de qualidade e permita a gestão dos recursos.

A infraestrutura tecnológica da USCS procura trabalhar com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como: essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de backup que realiza cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura tecnológica da USCS atende às necessidades da instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

O acesso aos recursos tecnológicos da USCS é feito por meio de Identidades Digitais, que são fornecidas aos novos colaboradores e alunos no momento de seu ingresso à Instituição, e posteriormente revogadas com o seu desligamento. A rede de dados é interligada entre os prédios por meio de fibra óptica e internamente por cabeamento estruturado, trafegando os dados em gigabit.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



A USCS dispõe de tecnologia wireless em todas as áreas cobertas dos campi para acesso à Internet. Esse acesso está disponível para estudantes, colaboradores (professores e pessoal técnico-administrativo) e visitantes. O Departamento Tecnológico (TI) da USCS conta com uma equipe especializada para o atendimento de TI das áreas acadêmica e administrativa. Utilizando-se de uma ferramenta desenvolvida internamente para gestão dos atendimentos, os solicitantes conseguem acompanhar, em tempo real, todo o andamento de sua solicitação e, ao término, validar as ações realizadas pelos técnicos de TI.

Entende-se, portanto, que as instalações administrativas da USCS atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços. O gerenciamento da manutenção patrimonial dessas instalações é feito pelo Departamento de Manutenção da Universidade que conta com equipe técnica composta por engenheiros e técnicos qualificados para atender as demandas institucionais.

A USCS dispõe de salas de aula amplas, arejadas, bem iluminadas com ar condicionado ou ventiladores dentre outros recursos permitindo aos alunos momentos de aprendizagem e conforto. Ou seja, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, que além do conforto, têm disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, permitindo flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos didáticos cuja utilização tem sido exitosa. De modo mais efetivo, atendem, plenamente, às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados quais sejam equipamentos de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



multimídia com acesso a internet atendendo, microfones que permitem a captação de áudio para a oferta de aulas na perspectiva presencial e híbrida.

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS dispõe de auditório e de salas de conferência em seus *campi*, abertos à utilização de sua comunidade universitária, como também, com agendamento antecipado, acolhe vários eventos da população e dos órgãos públicos. No *Campus I*, prédio B, o Anfiteatro possui uma área de 408,00 m², com capacidade para 250 pessoas e infraestrutura de copa e camarins. O Auditório instalado no *Campus II* possui 432,00 m² e está localizado no andar térreo. A infraestrutura física dos dois ambientes possui capacidade adequada ao número de usuários, instalações modernas e recursos tecnológicos de multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência compatíveis com as necessidades de seus cursos. O conforto ambiental é fruto do mobiliário adequado, climatização, acústica e iluminação bem planejados.

A sala coletiva de professores é um espaço amplo equipado com mesas e cadeiras, sofás e várias estações de computadores ligados à internet e impressoras. Esse espaço conta, também, com armários individuais com chave para uso exclusivo de cada professor. Essa sala conta ainda com mesa de café e chá que ficam à disposição dos professores durante os períodos de aula, bem como água filtrada e copos descartáveis. A sala dos professores, assim como dos tutores, pois o polo de apoio presencial encontra-se nos campi da USCS se constitui num local que viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Em síntese, as salas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A infraestrutura física da USCSC conta diferentes espaços para atendimento aos discentes tais como Setor de Relacionamento como aluno e salas de apoio. Em relação ao primeiro, trata-se de um setor que conta com a infraestrutura composta por computadores, impressoras, ar condicionado, telefones, sistema de chamados e espaço para espera de atendimento. São estruturados de acordo com a necessidade de cada Campi e considerando a acessibilidade.

As salas de apoio destinadas ao uso dos professores durante o atendimento dos alunos em relação às orientações quanto ao desenvolvimento de Trabalhos Finais de Curso ou Monografia, assim como estágio supervisionado e Projetos Integrados.

Os espaços para atendimento aos alunos da USCSC foram projetados para otimizar a comunicação e a movimentação de pessoas e localizam-se na parte central do campus, preferencialmente (Setor de Relacionamento como aluno) ou próximo à Gestão de cursos (salas de apoio). Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, têm acessibilidade. São avaliados, periodicamente, pelos Diretores de Campus que, em parceria com o Departamento de Manutenção gerenciam a manutenção desses espaços com vistas a garantir, com qualidade, o atendimento dos alunos.

Todos os *campi* da USCSC contam com espaço de convivência e alimentação para alunos, servidores técnico-administrativos e docentes. O campus Barcelona, onde está localizado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e o Pólo de Apoio Presencial tem uma cantina equipada com mesas e cadeiras para refeições, espaço para descanso, um piano, forno micro-ondas para o aquecimento de refeições. Além dessa cantina que fica na parte inferior do bloco A, há, também, uma pequena cantina que fica no hall principal do prédio B e um



trailer que fica na parte externa, dentro das dependências da Universidade. Todas as cantinas têm uma variedade de alimentos e bebidas, conforme as especificações contidas no edital de licitação. Em relação à cantina que fica no bloco A, além de lanches e bebidas, são servidos também refeições a preços acessíveis. Em síntese, os espaços de convivência e de alimentação das USCSC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, são acessíveis por rampa e/ou elevadores, passam por avaliação periódica por parte da Pró-Reitoria de Administração e Finanças que é responsável pelos contratos. Todos os espaços têm dimensões necessárias e adequadas para integração entre os membros da comunidade acadêmica e contam com serviços variados.

A USCSC dispõe em sua infraestrutura física de instalações sanitárias adequadas ao ambiente acadêmico, em número suficiente, disponibilizando também sanitários para uso de pessoas com necessidades de atendimento diferenciado. Todas as instalações sanitárias são limpas antes e depois do término das aulas e, havendo necessidade, durante as aulas, pois a USCSC conta com o serviço de limpeza terceirizado em número suficiente para atender às necessidades institucionais e da comunidade acadêmica.

Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da USCSC

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul é, coordenado pela Biblioteca Central, do Campus Barcelona (São Caetano do Sul) é constituído pelas bibliotecas do Campus Centro (São Caetano do Sul), Campus Conceição (São Caetano do Sul), Campus Bela Vista (São Paulo) e o Campus Itapetininga (Itapetininga), designado a atender a comunidade acadêmica, disponibilizando a informação em seus diferentes suportes, contribuindo assim para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão, para a educação universitária e a formação profissional do indivíduo, estando aberta também para toda a comunidade local.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



A Biblioteca Central (Campus Barcelona) é responsável pela coordenação, organização, planejamento, controle dos serviços de seleção, aquisição, catalogação e classificação do material informacional. Os cursos da escola de direito e humanidades e da escola da indústria criativa são ministrados neste Campus. A Biblioteca do Campus Centro atende aos cursos da escola de saúde. No Campus Conceição, concentram-se os cursos das escolas de gestão e negócio e da escola politécnica, além dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu. O Campus São Paulo, bem como o Campus de Itapetinga, atende ao curso de medicina, que está relacionado à escola de saúde.

O Sistema de Bibliotecas da USCSCS adota o Sistema de Classificação CDD (Classificação Decimal de Dewey) para os cursos da área da Saúde e CDU (Classificação Decimal Universal) para os demais cursos. Utiliza para a notação de autor a tabela PHA, para a catalogação o código AACR2 e para a elaboração de bibliografias segue as normas Vancouver para a área de Ciências da Saúde e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para as demais áreas.

Os serviços oferecidos aos usuários compreendem atendimento e orientação, consulta local, empréstimo domiciliar, renovação e reservas “in loco”, empréstimos entre bibliotecas, treinamento para utilização dos recursos informacionais e acesso às Bases de Dados, comutação bibliográfica por meio dos programas COMUT e BIREME, auxílio a pesquisas e normalização de trabalhos discentes e científicos.

A Biblioteca está informatizada por meio do software INFORMA, da empresa Modo Novo Consultoria e Informática. A plataforma que foi implantada em 1998 é composta por módulos que gerenciam as seguintes atividades:

- registro das informações bibliográficas dos livros, material audiovisual, teses, trabalhos, periódicos e outros documentos,
- controle das assinaturas e coleções de periódicos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



- controle de empréstimo, renovação, devolução e reserva de documentos.
- o sistema permite a geração de relatórios estatísticos e de controle das atividades.
- cada uma das Bibliotecas conta com terminais de consulta ao catálogo eletrônico.

O ambiente da biblioteca está distribuído em várias seções: guarda-volumes, setor de empréstimos/devoluções, acervo geral, hemeroteca (periódicos), obras de referência, multimídias, banco de trabalhos acadêmicos - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), salas de estudo em grupo, cabines de estudo individual, ala de computadores com acesso à internet e rede wireless em todo o ambiente da biblioteca, ala de consultas, salas de processamento técnico e instalações sanitárias acessíveis. A biblioteca possui espaços integrados para atendimento ao público. O amplo acesso destinado ao acervo bibliográfico e áreas administrativas aprimora os serviços oferecidos, a acessibilidade, a visibilidade e a circulação. As instalações das bibliotecas são adaptadas para pessoas deficientes, incluindo corredores entre estantes, vagas demarcadas em estacionamento, rampa externa de acesso, sanitários e entrada/saída individualizada. Além disso, a USCS conta com uma servidora, que atua em uma das bibliotecas que se comunica em libras, quando necessário ela desloca para o atendimento de alunos deficientes nos diferentes *campi*.

Com relação ao acesso às bases de dados, como suporte às pesquisas acadêmicas e científicas a USCS utiliza os seguintes recursos:

- **Portal Capes de Periódicos**: a USCS disponibiliza por meio do Portal CAPES de Periódicos um acervo de mais de 35 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, de acesso livre e gratuito aos usuários a partir de terminais conectados à internet nas dependências dos *campi* da USCS.



Os discentes de pós-graduação da USCS podem acessar as bases de dados do portal fora dos Campi por meio de identificação no sistema CAFE – Comunidade Acadêmica Federada do CAPES.

- **VLEX** – voltada para área de Direito, a USCS assina a Base de Dados jurídica VLEX que oferece conteúdo em jurisprudência, legislação, doutrina jurídica, revistas, e-books, enciclopédias, dicionários e modelos de contratos por meio de uma plataforma robusta que armazena aproximadamente 80 milhões de documentos de mais de 130 países, entre livros, periódicos e jornais.
- **Biblioteca Digital - Minha Biblioteca**: reúne um acervo de livros digitais com milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras; sendo ao todo, 12 editoras de livros acadêmicos do Brasil e 15 selos editoriais. O acesso é simultâneo entre os usuários cadastrados e pode ser feito de qualquer dispositivo móvel com internet.
- **UpToDate** - é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica chamada UpToDate, Inc. Está disponível tanto pela internet quanto offline, em diversas plataformas digitais. Uma atualização é publicada a cada quatro meses. O material é escrito por mais de 4400 médicos, atuando como autores, editores e revisores, abordando mais de 8500 tópicos, em 17 especialidades, também incluindo um banco de dados farmacológicos.
- **Repositório Digital da USCS**: o Repositório Digital USCS, desenvolvido na plataforma *Opensource* DSPACE, um ambiente digital e interoperável, disponibiliza e gerencia a produção intelectual, advindas das atividades de ensino e pesquisa da Universidade.
- **Portal de Periódicos da USCS**: o portal disponibiliza textos integrais dos periódicos publicados pela USCS: Revista Brasileira de Ciências da Saúde USCS; Revista de Informática Aplicada; Revista Gestão e Regionalidade; Direitos e Humanidades; Revista Comunicação e Inovação.



Em face ao exposto, entende-se que a infraestrutura para bibliotecas da USCSC atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

Plano de atualização do acervo

A seleção para aquisição de livros e outros materiais é feita baseada nos programas dos cursos (Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar), indicação das gestões de cursos e professores, sugestões dos usuários, além de recebermos doações e fazer permuta entre bibliotecas. A compra é feita por meio de licitação para livros e periódicos, sendo que se realizam pelo menos duas licitações de livros ao ano. Também são feitas compras diretamente com fornecedores (no caso de fornecedores únicos) de livros, dvd, anuários e diretórios, etc. A seleção de títulos de periódicos ocorre através da indicação do corpo docente avalizada pela Gestão de Curso.

Na USCSC as diretrizes básicas da política de aquisição, expansão e atualização são:

- a) assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas à comunidade universitária e à sociedade;
- b) destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em Cd-rom e outros);
- c) expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- d) dotar as bibliotecas setoriais de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades;



- e) melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno;
- f) garantir aos estudantes portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo a Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

As diretrizes básicas para aquisição do acervo são considerar prioritários para aquisição de livros os cursos em fase de: implantação, reconhecimento e credenciamento; avaliação das condições de oferta; atualização do acervo.

A política de atualização do acervo está inserida no PDI da USCSC contando previsão orçamentária prevista no Plano Plurianual de Ações.

Infraestrutura de apoio de informática ou estrutura equivalente

A USCSC possui laboratórios de informática para aula e para uso geral, disponíveis para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma equipe de profissionais específica para esse fim e por meio de um regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas dos laboratórios são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso. A Instituição possui 21 Laboratórios de Informática: 6 (seis) localizados no campus Barcelona, (três), no campus Centro, 10 (dez) localizados no campus Conceição e 2 (dois), foram recentemente instalados no campus Itapetininga.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Todos os laboratórios de aula são climatizados e contam com equipamentos que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos e infraestrutura para o ensino. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas. Para a manutenção dos laboratórios, a USCSC conta com uma equipe de tecnologia da informação em cada campus. Essa equipe realiza manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos dos laboratórios, possibilitando a sua conservação em bom estado de funcionamento.

Em todos os espaços de laboratório há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, em conformidade com o Decreto 5.296 de 2/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 8/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000. Os laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.).

Os laboratórios dispõem de hardwares e softwares devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas. Em todos os computadores estão instalados softwares de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos.

Em face ao exposto, entende-se que as condições de infraestrutura de TIC atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaços físicos, acesso à Internet, atualização de softwares,



acessibilidade, serviços, suporte e condições ergonômicas adequadas às necessidades.

Infraestrutura tecnológica

Os integrantes da comunidade acadêmica estão interligados por rede de dados para compartilhamento de informações, acesso à internet, impressões, acervo das bibliotecas e telefonia. Atualmente, cada *campus* da USCS possui um link de internet com redundância.

A introdução de conceitos de governança tecnológica na forma de manter e operar a infraestrutura tecnológica da USCS é viabilizado pela utilização de múltiplas ferramentas de gestão tecnológica especializadas, tais como ferramentas de monitoramento, alerta e bloqueio; softwares de diagnóstico e aplicativos de gestão. A questão da segurança é prioridade em qualquer ambiente tecnológico, portanto são utilizadas ferramentas de proteção contra vírus.

A estrutura da rede wireless possui redes distintas para cada grupo da instituição, ou seja, alunos, professores e servidores administrativos. Todavia, na perspectiva do projeto de aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a previsão é possuir portal de autenticação que garanta aos alunos e docentes da Instituição acesso de qualidade e permita a gestão dos recursos.

A infraestrutura tecnológica da USCS procura trabalhar com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como: essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de backup que realiza

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura tecnológica da USCSCS atende às necessidades da instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

O acesso aos recursos tecnológicos da USCSCS é feito por meio de Identidades Digitais, que são fornecidas aos novos colaboradores e alunos no momento de seu ingresso à Instituição, e posteriormente revogadas com o seu desligamento. A rede de dados é interligada entre os prédios por meio de fibra óptica e internamente por cabeamento estruturado, trafegando os dados em gigabit.

A USCSCS dispõe de tecnologia wireless em todas as áreas cobertas dos *campi* para acesso à Internet. Esse acesso está disponível para estudantes, colaboradores (professores e pessoal técnico-administrativo) e visitantes. O Departamento Tecnológico (TI) da USCSCS conta com uma equipe especializada para o atendimento de TI das áreas acadêmica e administrativa. Utilizando-se de uma ferramenta desenvolvida internamente para gestão dos atendimentos, os solicitantes conseguem acompanhar, em tempo real, todo o andamento de sua solicitação e, ao término, validar as ações realizadas pelos técnicos de TI.

Esse departamento institucional é responsável ainda por gerir todo o parque computacional da USCSCS. Periodicamente, são realizadas pesquisas buscando a aquisição de equipamentos mais modernos para substituição dos mais antigos por meio de contratação outsourcing. Todos os novos equipamentos são preparados seguindo um rigoroso critério de instalação, onde somente softwares gratuitos ou licenciados são instalados.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



O licenciamento com a empresa Microsoft garante que todos os computadores da USCSC estejam cobertos para o uso do sistema operacional Windows e da suíte de aplicativos Office. O licenciamento ainda garante a participação no programa Imagine que disponibiliza ferramentas voltadas para o desenvolvimento de softwares aos cursos de tecnologia.

A parceria com a empresa Google disponibiliza ferramentas como a *G-Suite for Education* que colaboram para um aprendizado mais dinâmico. Assim, passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Por meio dessa plataforma, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras.

Dessa forma, a infraestrutura de execução e suporte da USCSC atende às necessidades da instituição como um todo proporcionando a disponibilidade dos serviços e recursos apropriados para a sua demanda. A instituição preocupada com o acesso permanente implantou um link de redundância entre a USCSC e o seu provedor.

A USCSC conta com o software Mentor web que é uma plataforma de gestão que auxilia a Instituição na gestão acadêmica, administrativa e financeira, com foco na dimensão acadêmica. Essa plataforma conta com mais de 20 módulos, possibilitando a integração com outras ferramentas. Com isso, os gestores conseguem organizar e padronizar processos de rotina de maneira fácil e nativa. Em síntese, é possível ter num único ambiente diferentes programas e aplicativos, facilitando atividades como gestão das equipes, documentação dos procedimentos e dos fluxos de trabalho (workflows).

Destacamos que a USCSC, em respeito a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vem buscando a adequação de processos e normatizações.



Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução da USCSC trabalha com o que há de mais moderno nas áreas de segurança e alta-disponibilidade, a fim de garantir a integridade das informações e serviços mantidos pelo Departamento Tecnológico (TI) da Instituição. Os serviços mantidos são classificados como: essenciais e auxiliares. Os serviços essenciais, atendendo ao plano de contingência, trabalham com os conceitos de redundância e replicação, de modo a garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todos os serviços mantidos são cobertos pelo serviço de backup que realiza cópias periodicamente considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e lógica. Dessa forma, a infraestrutura de execução e suporte da USCSC atende às necessidades da Instituição através da disponibilidade contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Para isso, o setor responsável pela administração tecnológica investiu na expansão da rede física através de fibra óptica e, também, por meio da redundância dos serviços e operações considerados essenciais aos alunos e professores.

Aplicação hospedada em Datacenter certificado ISO 27001 (Referência Internacional em Segurança da informação), visando prover melhor desempenho, elasticidade e estabilidade na disponibilização dos recursos computacionais para os alunos da Universidade.

A infraestrutura de execução e suporte da USCSC atende, plenamente, às necessidades dos usuários da Instituição considerando o contingente atual. Em havendo necessidade de ampliar a oferta de serviços, o PPA prevê investimento viabilizando a expansão da infraestrutura.

Plano de expansão e atualização de equipamentos

A expansão da infraestrutura de tecnologia está prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da USCSC. Após aprovação pela Pró-Reitoria de



Administração e Finanças, assim como pelo Reitor, a necessidade de expansão é encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

A expansão da infraestrutura de tecnologia da USCSC, além de estar prevista no PDI, baseia-se em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. No caso específico da EaD, essas metas são definidas com base na política de expansão de polos de apoio presencial e ampliação do número de matrículas.

Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Em relação à infraestrutura de tecnologia da informação (TI), a USCSC dispõe de diversos serviços que oferecem suporte à Instituição como um todo, dentre eles:

- i) rede física de comunicação entre computadores, interconectando servidores e estações de trabalho, destinadas aos diferentes setores da Universidade, nos diferentes *campi*;
- ii) rede sem fio (wi-fi) com cobertura em todas as salas de aulas, biblioteca, áreas de convivência e áreas administrativas;
- iii) computadores com acesso à internet disponibilizados em ambientes distintos da USCSC para livre utilização de alunos, professores e servidores administrativos;
- iv) equipamentos de apoio que incluem impressoras, scanners, notebooks e equipamentos de registro e reprodução audiovisual.

Adicionalmente, destacamos a parceria firmada entre a USCSC e a Google, por meio da qual passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Desse modo, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras.



Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A educação a distância é uma realidade e deve ser desenvolvida no âmbito da instituição universitária de modo a potencializar o processo de oferta e ensino e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, e baseado nesses preceitos do modelo pedagógico proposto para a EaD, a USCSCS implementou uma plataforma com funcionamento integral via *web*, garantindo ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a temporalidade e espacialidade (em qualquer momento do dia, da hora e do local), além de flexibilidade na organização acadêmica dos estudos. A plataforma utilizada é o *Moodle*, a qual, nativamente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Tal plataforma foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da USCSCS, responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro diário das atividades, notas e demais elementos computacionais de acompanhamento do aluno. Reserva-se à plataforma de EaD a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos (notas) em articulação com o Mentor WEB.

Aplicação hospedada em Datacenter certificado ISO 27001 (Referência Internacional em Segurança da informação), visando prover melhor desempenho, elasticidade e estabilidade na disponibilização dos recursos computacionais para os alunos da Universidade.

O ambiente AVA - Moodle, possui proteção de camada de software para acesso HTTP e HTTPS, utilizando o recurso de WAF (*Web Application Firewall*), recuperação e replicação contra falhas. Além disso, conta com os serviços Gerenciados de Suporte Técnico e Monitoramento de toda a infraestrutura física e lógica do ambiente, com foco no funcionamento e sustentação da solução.

Em face da parceria firmada entre a USCSCS e a Google, passamos a contar com a **Plataforma Google for Education**. Desse modo, oferecemos aos alunos as principais ferramentas do Google, incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail, Google Sala de Aula, Google

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Meeting, Google Drive, Google Docs, entre outras. Ao NEaD compete o monitoramento, a solução de eventuais problemas e a integração dos processos e dados aos sistemas acadêmicos da Universidade. O *Moodle* gerencia os seguintes recursos:

- Ambientação do aluno em EaD, com as Unidades e suas interfaces;
- Conteúdo informativo: (Guia do Aluno);
- Atividades: (atualização de perfil; envio de mensagens no AVA, postagens pelos alunos);
- Orientações Gerais da Disciplina: (Boas-vindas; Área do aluno; Fórum, Atividades Individuais;
- Conteúdo das disciplinas (Livro texto; Texto complementar, Videoaula);
- Atividades Avaliativas (questionário, portfólio, produção individual, projetos integrados e fórum).

A plataforma *Moodle* é um software livre de apoio à aprendizagem, e permite o trabalho colaborativo e acessível, via Internet. O AVA-Moodle está hospedado no provedor de Internet, que atualmente está sob os serviços da empresa INITEC. As atualizações das versões são executadas pela empresa com a indicação do NEaD. O software nos permite utilização ilimitada sem a cobrança por acesso de usuários e é customizado pelo próprio NEaD, conforme as necessidades da instituição. Busca a melhoria na interação entre docentes, tutores, discentes e suporte e, constantemente, novas ferramentas e recursos para aprimorar as atividades desenvolvidas no departamento, melhorar a comunicação e o atendimento da comunidade. O AVA-Moodle está integrado com o sistema acadêmico, no qual o aluno pode visualizar o histórico de notas e faltas.

O AVA-Moodle tem uma ótima performance e está disponível para os alunos 24 horas por dia, 7 dias da semana. Também permite a configuração dos tópicos e a publicação de inúmeros recursos de aprendizagem. O AVA-Moodle possui recursos inovadores como *layout* responsivo, interface amigável, usabilidade



intuitiva, suporte a dispositivos móveis, controle de acesso a usuários, Relatórios Gerenciais de acompanhamento das disciplinas e central de suporte no AVA com diversos canais de atendimento como e-mail, telefone e WhatsApp.

O princípio que norteia o planejamento e o desenvolvimento das disciplinas em EaD é a garantia de que, tanto quanto possível, as diferenças individuais dos alunos sejam respeitadas, para que possam aprender, atingir os objetivos educacionais e, assim, desenvolverem-se como indivíduos. Para isso, o modelo de EaD incorporou as seguintes características:

- Desenvolvimento, em cada uma das disciplinas, de um bom planejamento instrucional, para atender à maioria das diferenças individuais (AYERSMAN; MINDEM, 1995);
- Apoio ao uso da plataforma por meio da ferramenta de “suporte tecnológico” do AVA e de telefone do setor;
- Prova substitutiva para recuperação das provas oficiais, quando necessário;
- Esclarecimento de dúvidas, por meio do AVA, pelo tutor a distância de cada disciplina.

Outro aspecto enfatizado no modelo de ensino da EaD é a possibilidades para que o aluno se ambiente ao método e às tecnologias utilizadas:

- Ambiente virtual de aprendizagem intuitivo e de maneira fácil para o uso;
- Instruções de uso do ambiente AVA desde o início do curso, na forma de uma Disciplina intitulada Introdução ao EAD;
- Instruções sobre os procedimentos acadêmicos e administrativos, também disponibilizadas para o aluno, na forma de manuais de fácil leitura. O Guia do Aluno, disponibilizado no site da Universidade.

O modelo de ensino da EaD, procura estimular todos os alunos à autonomia e a assumir responsabilidade por sua aprendizagem. Pelo fato de que, a cada semestre, os alunos precisam realizar todas as suas disciplinas da grade



curricular, bem como suas respectivas atividades, os discentes serão estimulados a analisar seus conhecimentos e outras capacidades, decidindo como distribuir seus esforços, seu tempo de estudo, dessa forma estimulando ainda sua autogestão. Em cada disciplina, o aluno desenvolve seus conteúdos seguindo as aberturas dos mesmos, seguindo calendário próprio do EAD.

As disciplinas integradas nas matrizes curriculares oferecidas na modalidade EaD pelo NEAD dos Cursos de Graduação são organizadas e divididas em módulos A e B e possuem instrumentos de avaliação que compõem a Nota Final de cada disciplina.

Configuram a composição de 4 Unidades Curriculares, em que o conteúdo é distribuído por temática com seus respectivos recursos pedagógicos, compostas por texto-base e vídeoaulas e atividades múltiplas avaliativas, divididas em:

- Produção Individual: Objetiva realizar uma avaliação individual, numa interação realizada entre a tutoria e discente, sem possibilidade de discussão e réplicas, com entrega programada;
- Fórum de Discussão: Espaço para debates e trocas de ideias entre os discentes sobre um determinado tema, com objetivo de estimular a construção de conhecimentos colaborativamente e interativamente mediado pela tutoria durante o período de vigência.
- Questionário: Objetiva realizar uma avaliação individual com questões de conhecimento na disciplina compostas por questões objetivas.
- Prova: Instrumento de avaliação de conhecimento agregado multidisciplinar com conteúdo cumulativo nas Unidades Curriculares, composta por questões objetivas e com agendamento programado. Como inovação, o agendamento da prova é realizado no próprio AVA-Moodle. A prova é realizada pelo computador nos laboratórios da Instituição e o aluno, após encerramento da prova, tem conhecimento (feedback) sobre a sua nota final.



A EaD exige do aluno o comportamento habitual de investir em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para a execução das atividades, desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso. Por sua vez, são consideradas atividades coletivas a distância a participação e a colaboração nas atividades propostas no ambiente virtual.

Infraestrutura dos polos EaD

O Ministério da Educação considera que, para atuar em EaD, a instituição de ensino deve abranger, dentre sua estrutura, Polo de Atendimento Presencial, devidamente credenciados no processo de autorização e/ou reconhecimento junto ao MEC. O polo é o espaço onde acontecem as atividades presenciais obrigatórias exigidas pela legislação vigente junto ao público do EaD. A USCSC apresenta em sua estrutura, além do Polo EaD, também o NEaD – Núcleo de Educação a Distância, localizado no município de São Caetano do Sul – Campus Barcelona.

O Polo de Apoio Presencial conta com responsável por seu funcionamento e pela articulação entre o polo e a USCSC no modelo de EaD. Destacamos a responsabilidade de supervisionar e acompanhar todas as atividades acadêmicas e administrativas realizadas no polo, destacando-se entre elas: a organização dos encontros presenciais; a organização e a orientação para a aplicação das provas presenciais, provendo para que todas as orientações de segurança e de ambientação aos alunos sejam asseguradas e cumpridas; o provimento da infraestrutura física e técnica exigido pelos PPC; o atendimento e a orientação aos alunos do polo; o acompanhamento de atividades presenciais programadas aos alunos e tutores, apoio a Gestão da EaD.

A UCS entende que os polos, nos termos previstos nos PPC e na legislação, necessitam ser equipados com os recursos necessários para que os alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



distantes da Sede tenham o acesso às mesmas informações e também qualidade de atendimento da mesma forma que aqueles que residem próximo, garantido a sua permanência no curso. Dessa maneira, evita-se desencontros de informações que levam à evasão nos cursos. Nos polos, o aluno poderá acessar a biblioteca da USCSC por meio de rede específica e o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, por intermédio da tecnologia multimídia com acesso à Internet; manter contato regular com os tutores do curso, participar de atividades presenciais; avaliações; receber orientação para pesquisas *on-line* e *in loco*, entre outras. Nesse contexto, os pólos de apoio aos alunos são fundamentais, não apenas por buscar garantir que os sujeitos tenham êxito no processo de aprendizagem, mas por contribuir para minimizar as barreiras culturais e de aprendizagem.

Em face ao exposto, os polos de atendimento presencial da USCSC contam com uma estrutura física, tecnológica e de pessoal que permitem a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais. Conta, também com acessibilidade, salas de aulas equipadas e todos os demais recursos necessários ao atendimento dos alunos, conforme o preconizado na legislação vigente e no PPC dos cursos. Sua estrutura propicia interação entre docentes, tutores e discentes, assim como possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos numa perspectiva inovadora.

Em relação à estrutura física, o NEAD conta com computadores, mesas e cadeiras individuais, além de mesa de reunião e corpo técnico especializado. Além do NEAD, em sua sede, existe, também, o polo de apoio presencial em espaço próprio, bem localizado na unidade para o atendimento dos alunos, com guichês de atendimento, computadores e pessoal técnico especializado para atender a demanda dos alunos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Todo corpo técnico-administrativo do NEAD responde pelo atendimento e apoio tecnológico a alunos, professores autores, tutores e gestores de cursos, pela implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao ambiente virtual de aprendizagem, além de produzir o material didático-pedagógico eletrônico das disciplinas dos cursos. Esses serviços são prestados, conforme segue:

Gestão que provê o acompanhamento administrativo e pedagógico exigido na estruturação, produção e desenvolvimento de cursos e disciplinas a distância. Esse suporte abrange orientações à equipe, determinação de fluxo de produção, participação e articulação com os Gestores na Universidade, bem como a Reitoria e polos. Acompanha os casos de alunos em situação acadêmica com a secretaria geral da Universidade, planejamento de provas presenciais, planejar o cronograma das etapas, datas e calendários acadêmicos a serem divulgados. Institui comunicados e faz cumprir as determinações acadêmicas da Reitoria no que tange aos assuntos administrativos e acadêmicos. Conjuntamente com a Gestão, encontra-se a supervisão de tutoria como interfaces da Gestão no cumprimento administrativo e didático-pedagógico, bem como a supervisão de suporte técnico, no auxílio das demandas no que tange à área tecnológica.

Supervisão de tutoria que diz respeito às concepções de ensino e aprendizagem, seleção de conteúdo, supervisão da tutoria e sua adequação às diversas mídias e linguagens, elaboração e avaliação de materiais didáticos pedagógicos para a aprendizagem a distância, elaboração de atividades para o ambiente virtual, estratégias didáticas de atendimento tutorial, avaliação do processo de ensino/aprendizagem, elaboração de instrumentos para a avaliação da disciplina, entre outros. É responsável ainda por orientar pedagogicamente os tutores/professores para atuarem na modalidade do ensino a distância, por meio de oficinas, capacitações e cursos de atualização.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Supervisão de Suporte Técnico responsável pela manutenção da integração entre os sistemas MentorWeb e Moodle que engloba os cadastros dos alunos nas disciplinas no Moodle e das notas no MentorWeb. É função ainda analisar os novos projetos, novas demandas de cursos e disciplinas, e inovações nos cursos disponibilizados no Moodle e nas rotinas administrativas do NEaD.

Destacamos ainda que trabalham de forma articulada com a Gestão os seguintes profissionais:

- a) Auxiliar Administrativo: Responsável pelo acompanhamento de e-mail de suporte, telefone, construção de comunicados, apoio logístico e operacional de expediente administrativo,
- b) Designer Instrucional: responsável por elaborar projeto instrucional para cursos e disciplinas, além de orientar os professores autores (conteudistas) sobre o plano a ser desenvolvido. Deve garantir a integridade instrucional do curso, além de adequar as atividades a serem executadas pelos alunos,
- c) Revisor de Textos: responsável por orientar a produção do material didático pedagógico em relação à linguagem, ao gênero dos textos, às normas da ABNT, bem como por fazer a revisão de todo o material impresso e disponível na web,
- d) Diagramador: responsável pelo planejamento de serviços de *layout* digital dos materiais, realizando a programação visual gráfica e editoração de textos e imagens,
- e) Analista Web: responsável pela complementação das informações do sistema Moodle de suporte, utilizando técnicas e suportes específicos ao NEaD, definindo processo de navegação, acesso ao sistema, códigos e programações específicas de linguagem computacional. É função, ainda, a implementação, abertura e cadastro das disciplinas no AVA, desenvolvida pelos conteudistas com a orientação da Gestão
- f) Gravação e Edição de Vídeos: responsável pelo agendamento, acompanhamento, gravação e edição do material videográfico que alimentam os conteúdos das videoaulas.



A USCSC possui, também em sua estrutura estúdio de gravação, laboratórios de informática que propiciam ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, além de funcionarem como salas de aula informatizadas, nas quais alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet. Todos os espaços acadêmicos da USCSC são cobertos por rede *wireless*, a qual permite à comunidade acadêmica desenvolver trabalhos de pesquisa em seus próprios computadores, tablets, celulares, inclusive nas salas de aula e bibliotecas.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da USCSC está localizada no campus Barcelona. Sua infraestrutura física se constitui em duas salas totalizando 160 m² tendo em vista que suas atividades se dão em parceria com o Instituto de Pesquisas da USCSC (INPES) que é um departamento da universidade que se propõe a desenvolver e elaborar projetos de pesquisa em parceria com os seus clientes em todas as etapas do processo.

Essas salas contam com equipamentos (mobiiliários) que oferecem aos usuários o conforto necessário ao bom desempenho dos serviços, como luminosidade natural e artificial, mobiliário e aparelhagens específicas adequados às necessidades e climatização. De modo mais efetivos, as salas estão equipadas com computadores ligados em rede e com acesso à internet, telefones, impressoras, armários, mesas de reunião com cadeiras e escrivaninhas para uso de seus membros.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Desse modo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA da USCS atende às necessidades institucionais, considerando seu espaço de trabalho para seus membros. As condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados estão plenamente satisfatórias em razão de contar com o apoio do Instituto de Pesquisas da USCS (INPES) considerando os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

Plano de ações de melhoria

Os processos avaliativos desencadeados no da Autoavaliação da USCS sempre procuraram reafirmar a identidade loco-regional, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados com a avaliação dos processos nesse Relatório Global das Atividades realizadas no período 2018-2020, ressalta-se que os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA, tornando-se importantes indicadores para ajustes e melhoria dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela USCS no âmbito do PDI 2018-2022 e do PED USCS 2030. Assim, delineando gradativamente uma política de uso dos dados da Autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação dos projetos do PED USCS 2030 a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos institucionais prioritários, já em desenvolvimento.

Nesse sentido, serão realizadas reuniões de integração e alinhamento da CPA com a comunidade universitária, visando apresentar propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos PDI 2018-2022 e do PED USCS 2030 e de outras ações que contemplam os eixos/dimensões do SINAES. Os resultados dessa integração subsidiarão avaliações posteriores do trabalho da CPA para o aprimoramento constante do processo de Autoavaliação institucional da USCS.

Com a realização dessas atividades de integração, será possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI 2018-2022 e do PED USCS 2030. Nesse sentido, a proposta metodológica de trabalho desenvolvida pela CPA permite a revisão constante das ações desencadeadas.

Considerações finais

Os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PDI 2018-2022 e do PED USCS 2030 sempre procuraram reafirmar o papel de atuação loco-regional da USCS, prezando sempre pelo aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados no presente Relatório Integral de Atividades do triênio 2018-2020, os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Universidade.

Considerando, como já explicitado, o período de pandemia mundial ao longo do ano de 2020 e que possivelmente se estenderá para o ano de 2021, visto que as perspectivas, em relação à vacinação em massa, ainda são pouco favoráveis, a CPA discutiu seus processos de Autoavaliação e entendeu necessário avançar o diálogo com as diversas áreas o escopo e a definição dos futuros processos avaliativos, optando por algumas adequações no formato de trabalho da CPA, pensando na consolidação de uma cultura de avaliação institucional e num processo contínuo de acompanhamento e avaliação das atividades de planejamento pensadas num horizonte de tempo definido pelo PED USCS 2030.

Dessa maneira, o presente **Relatório de Integral 2018-2020** apresenta a avaliação das atividades e ações desenvolvidas ao longo do triênio, contemplando os eixos/dimensões do SINAES objetos de análise por parte da CPA.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



Cronograma das fases/etapas das atividades para 2022

FASES/ETAPAS	2021											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão das atividades da CPA para 2021												
Proposta de material de divulgação das atividades da CPA												
Atualização do site da CPA no Portal da Universidade												
Devolutiva à comunidade os resultados das atividades e ações avaliativas desenvolvidas em 2020												
Organização e análise do relatório 2022												
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades 2021 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I												
Anexação do Relatório de Atividades 2020– ao Sistema e-MEC (em função da pandemia havia sido adiada entrega)												
Planejamento da CPA para 2022												

Referenciais de suporte à CPA

BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relato Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Estatuto**. Publicação interna aprovada pelo Conselho Universitário, 2013. São Caetano do Sul, 2013. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/92f>.

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2018-2022. Publicação interna. 2018. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/329>.

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2030**. Publicação interna, 2020. Disponível em: https://issuu.com/uscs.edu.br/docs/planejamento_uscs_2030.

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada em sessão do Conselho Universitário, 01/047/2021 pela Resolução Consun nº. 016/2021. São Caetano do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/93>.